

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Churchill

regressou hoje
de hidroavião
do Funchal
à Grã-Bretanha

FUNCHAL, 12 — Churchill, que durante onze dias absorveu as atenções dos madeirenses, regressou já a Londres. O antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha chegou ao cais da Pontinha às 6 e 30, no magnífico Packard do sr. Leacock, acompanhado de sua esposa. Envergava um fato azul e quepi e mordida um dos seus enormes charutos, desta vez apagado. Momentos antes, tinham chegado o consul britânico e sua esposa, mrs. Nairn; os srs. Leacock, Blandy e Millins e outras figuras de relevo da colónia britânica nesta cidade, incluindo muitas senhoras. Apesar da hora matutina da partida, juntaram-se no cais algumas dezenas de pessoas que saudaram Churchill quando este se apeou do automóvel, dirigindo-se sorridente para o grupo onde se encontravam os seus compatriotas, o capitão do porto, juiz da comarca e jornalistas.

O representante da «Lusitania», a quem, antes, o consul britânico afirmara que Churchill regressava encantado com as belezas da Madeira e verdadeiramente maravilhado com o colorido da ilha, que classificou de verdadeira tentação para os pintores, acercou-se do antigo primeiro-ministro, a quem pediu as suas impressões destas férias, que foram mais curtas do que Churchill desejaria. Apressadamente, Churchill limitou-se a responder: «Delighted».

Pessoas que durante a permanência

(Continuação da página central)



MRS. PAPMINI MENON

A evolução da mulher indiana

oscila entre o ímpeto
da influência europeia
e o peso da longa tradição

Tarde de Inverno excepcionalmente tépida, um sol de ouro, um mar de azul transparente, na atmosfera um enlanguescimento outonal que penetram na alma... O Estoril assim, pode realmente chamar-se delicioso! E o darmos lá uma saltada constitui uma obrigação agradável. Dirigimo-nos ao Palácio Hotel, onde está instalada a senhora que pretendíamos encontrar: Mrs. Papmini Menon, esposa do sr. ministro da Índia acreditado entre nós.

Mrs. Menon é atraente, possui uns bonitos

olhos negros, um sorriso acolhedor e muita feminilidade. Recebe-nos com gentileza cativante, disposta a conversar sobre o assunto que visávamos: as suas compatriotas, o seu progresso social e intelectual e algumas das suas aparentes modificações.

Perguntámos-lhe, ao principiar:
—Desde há quanto tempo se nota maior evolução nas mulheres indianas?

—Desde há vinte anos que esse desenvolvimento se tem acentuado bastante. E deve-se a Gandhi uma grande parte do interesse que elas mostram até pela própria política. Ele queria que elas se reunissem e participassem no movimento nacionalista.

O problema da mulher, que não é demais repeti-lo—está ainda para resolver, há-de interessar cada vez mais a mulher. As mulheres da Índia, colosso de população de milhões de habitantes, é natural que atraia a curiosidade europeia. As suas tradições, tão diferentes das nossas, a sua mentalidade ainda hoje assaz peculiar, os seus usos, a sua indumentária—tudo esse conjunto dá verdadeiro motivo de interesse ao que nos diz Mrs. Menon. Continuamos pois:

—Na Índia, a carreira diplomática está franqueada às mulheres, segundo nos consta, não é assim?

—Sim, todas as carreiras lhes estão abertas. E na diplomacia temos, de facto, uma mulher embaixador em Washington que é mrs. Vijayalakshmi Pandit, irmã de Pandit Nehru; e em Delhi o ministro da Saúde é também uma mulher: a senhora Pajhumari Amrit Kaur.

Observámos:
—Disse-nos que todas as carreiras estão, na Índia, franqueadas às mulheres. Mas elas mostram interesse por todas?

Mrs. Menon, com a sua voz doce e o seu falar brando, explica:

—As minhas compatriotas sentem-se, em geral, mais interessadas pela vida familiar, pelos seus deveres de mães e esposas, do que propriamente pelos afazeres fora do lar. E quando pensam escolher uma profissão optam, de preferência, pela de médicas, enfermeiras e professoras. Entre as indianas instruídas, muitas há que procuram, hoje em dia, ensinar a ler pessoas das classes mais atrasadas, numa espécie de combate, digamos, ao analfabetismo.

Com interesse profundamos:
—Mas não se vêem, então, na Índia, muitas

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página central)

As causas remotas

e as razões imediatas
da demissão do governo italiano

PARIS, 12.—(Do nosso redactor diplomático)—Há, presentemente, duas crises em Itália, independentes nas suas origens, mas de que ninguém ainda pode dizer se virão a ter influência recíproca: uma crise ministerial há dois meses adiada e que se declara, agora e uma crise social a que certos observadores atribuem um plano político e até internacional, preconcebido. Nos fins de Novembro de 1949, surgiam desinteligências no partido Socialista dos Trabalhadores Italianos de Saragat (PSTI) sobre o problema da participação no governo. Acarretariam a cisão neste partido, de que alguns elementos se juntaram a outros grupos políticos para constituírem, no

Congresso de Florença, em Dezembro,

uma espécie de terceiro partido socialista, entre o de Nenni, ligado à oposição comunista, e o partido de Saragat. O novo partido, da Unidade Socialista, mantém-se hostil à coligação com os democratas-cristãos; mas o de Saragat, no seu recente congresso, decidiu continuar a participação no governo.

A solução dada por este meio à crise do Socialismo italiano permite agora a Gasperi dar à crise ministerial, virtualmente aberta há dois meses pela demissão dos três ministros saragatianos, a solução que nessa altura deixou em suspensão. Espera-se que a demissão do ministério se siga, em breve, a constituição dum governo de composição política identica, uma vez que as condições de participação definidas pelo congresso saragatiano nada têm de inibitorias.

Duas coisas porém, poderiam demorar ainda este desenlace. A primeira seria o levantamento de dificuldades imprevistas aos trabalhos dos peritos do Conselho de Tutela das Nações Unidas que estuda em Genebra o estatuto da tutela italiana sobre a Somália. A segunda seria que a agitação consecutiva aos graves incidentes de Modena viesse a ter prolongamentos políticos imprevistos.

Em 9 do corrente, em Modena, como se sabe, as tentativas de ocupação de fábricas pelos operários levaram a graves incidentes com a Polícia havendo seis operários mortos. Seguiram-se importantes movimentos de protesto do operariado: greves, demonstrações, comícios, cortejos, etc., desencadeando uma agitação que a

(Continua na última página)

O sr. dr. Júlio Dantas

deu hoje conta à Academia
da marcha dos trabalhos
do acordo ortográfico luso-brasileiro

Não teve a solenidade habitual a primeira sessão da Academia das Ciências, neste limiar de 1950. A importância dos trabalhos versados, entretanto, deu relevo especial à reunião plenária que esta tarde se realizou, presidida pelo ilustre presidente da Academia, sr. dr. Júlio Dantas. Viam-se, entre os presentes, muitos nomes laureados, alguns dos que mais constantemente frequentam as sessões da Academia, outros que, embora menos assíduos, foram chamados pelo interesse dos assuntos que iam ser tratados. O sr. ministro da Educação Nacional, não pôde assistir; mas o sr. prof.

Egas Moniz, reeleito presidente da Classe de Ciências, o secretário-geral, sr. prof. D. António Pereira Forjaz, estiveram também presentes para ouvir a palavra do seu eminente presidente e decidir de alguns dos pontos que reclamavam a sua decisão.

Começando o seu discurso, o sr. dr. Júlio Dantas agradeceu a sua recondução na presidência, por aclamação, para o biênio de 1950-1951, saudando a Academia e, em especial, os presidentes das duas Classes, de Ciências e de Letras, srs. professores Egas Moniz e Caeiro da Mata, «grandes figuras nacionais»—disse—cujo elogio fez em elevados termos. Depois de declarar inaugurado o novo ano académico o sr. dr. Júlio Dantas proferiu o seu anunciado discurso, que se revestiu do maior interesse e brilho, constando de duas partes, a primeira relativa à política exterior da Academia e a segunda aos assuntos internos (trabalhos colectivos, regime de publicações académicas, regulamento do novo prémio colonial, actos solenes previstos para 1950, entre os quais o preito à glória de António Candido e de Guerra Junqueiro).

Na primeira parte do seu discurso, de projecção internacional, o sr. dr. Júlio Dantas tratou especialmente da política da Língua, dando conta à Academia da posição actual do

A produção nos países

beneficiários do Plano Marshall

SOUTHERN PINES (Carolina do Norte), 12—O general Marshall, falando num clube particular que fica perto da sua residência de Inverno, em Pinehurst, disse que os países beneficiários do Plano Marshall aumentaram a produção em 25 por cento mais do que estava previsto pelas repartições competentes de Washington. —(F. P.).

A reconstrução

da abadia

de Monte Cassino

ROMA, 12—Os operários que trabalham na reconstrução da célebre abadia de Monte Cassino, destruída pelos bombardeiros aliados, durante a guerra, encontraram as ruínas de um antigo templo de Jupiter.

Nas ruínas viu-se uma epigrafe, encontrada nos alicerces da torre da abadia, em que se fala da existência de um «santuário de Jupiter», na colina em que S. Bento levantou há 1.400 anos, a mais célebre abadia de toda a Itália.

Nas escavações sob a nova sacristia encontrou-se uma grande parte de uma cornija romana e outra nos alicerces da igreja, pelas quais se pôde verificar a existência de uma grande construção nesse mesmo local e em época remota.

Os operários descobriram igualmente a base de uma estátua romano-etrusca.

Os arqueólogos estudam esses achados e creem que será difícil determinar a construção do antigo templo, pois que essas mesmas pedras foram empregadas por várias vezes para novas construções, nos últimos 2.000 anos. Esperam, todavia, poder escrever a história do próprio mosteiro, projectando nova luz sobre as vidas de S. Bento e seus primeiros discípulos. —(R.).

O Governo finlandês

obteve um voto de confiança

HELSINKI, 12—Por 90 votos contra 69, o Parlamento finlandês manteve a confiança no Governo Fagerholm, rejeitando a moção do partido Agrário que condenava a política ministerial dos salários. —(F. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

COBRADOR INFIEL—Queixou-se no T. ral, contra determinado indivíduo, o sr. Serafim Lourenço, morador na Rua 3, n.º 42, no Bairro da Madre de Deus. A queixa refere-se ao cobrador de um sindicato que teria despendido em seu proveito 55 contos provenientes de cotas por ele cobradas.

CENTO E DEZ CONTOS EM SACAS...—O sr. Jacinto Baptista Simão, residente na Rua Gomes Freire, 5, 2.º, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem entregou sacaria no valor de 110 mil esc. que o acusado se recusa a devolver ou a entregar a importância do seu valor.

CASA ASSALTADA—Também se queixou à P. S. P. Anibal Teixeira Simões, morador na Rua Silva e Albuquerque, 57, 4.º, de que os gatunos entraram na sua residência por meio de arrombamento, furtando-lhe roupas diversas e objectos de ouro, cujo valor total não está ainda determinado.

—A mesma Polícia, apresentou queixa Manuel de Jesus Borges, morador na Rua Arco Carvalho, 18, 4.º, de que os gatunos lhe furtaram a sua bicicleta, no valor de 2.500\$00, na altura em que se encontrava na repartição do 1.º Bairro, na Rua da Graça.

POMBOS-CORREIOS

A Sociedade Columbófila de Portugal promove, nos próximos dias 14 e 15, uma exposição de pombos-correios, no salão da Junta de Freguesia da Penha de França, na Rua de Moais Soares, 32, onde, às 21 horas do dia 15, haverá uma sessão solene, na qual serão distribuídos os prémios da campanha desportiva do ano de 1949.

Delegado do I. N. T. P. na Covilhã

COVILHA, 12—Na Delegação do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência Social, realizou-se uma cerimónia para empossar o sr. dr. António Vasconcelos Melo e Costa, como delegado do mesmo Instituto nesta cidade.

O sr. dr. Melo e Costa, desempenhava iguais funções no distrito de Viseu, mas antes já estivera nesta cidade como delegado substituto. Sucedeu ao sr. dr. Fernando Moreira Ribeiro que foi nomeado para desempenhar as mesmas funções no distrito de Portalegre, e as de subdirector das Caixas de Previdência Médico-Sociais, em Lisboa.

A Assembleia Nacional discutiu a utilização dos fundos do plano Marshall

Na sessão de ontem, da Assembleia Nacional, foi lido um ofício, enviado pelo sr. ministro da Economia, no qual, a propósito de comentários do sr. dr. Antunes Guimarães, acerca da aplicação das verbas provenientes da ajuda americana a Portugal, se rebatem algumas das afirmações daquele deputado, pois, «no estado actual da questão, não poderia mesmo falar-se em plano de distribuição de somas, mas apenas de pedidos formulados ao Governo e a serem submetidos à apreciação das entidades competentes, a fim de resolverem a aplicação das verbas provenientes da ajuda indirecta americana».

O sr. dr. Miguel Bastos referiu-se à recente mensagem do Papa, sugerindo ao Governo que, neste Ano Santo, promova um acto de clemência, a vincular a voz de Portugal ao apelo tão alto e tão sentido do chefe da Igreja Católica. O padre Manuel Rodrigues Basto associou-se a tais palavras. Apresentaram requerimentos: o sr. eng.º Daniel Barbosa, pedindo numeros referentes às reservas do Banco de Portugal, em relação com o decreto-lei 37.535 e as novas paridades adoptadas para a libra e para o ouro, a entrada e a saída de divisas, as razões que levaram à modificação da atitude portuguesa ante o Plano Marshall, e a posição da Sacor; do sr. tenente-coronel Cortês Lobão, sobre importação de trigo e farinha espolada, nos três últimos anos; e dois, aos ministérios do Interior e da Educação Nacional, do sr. dr. Jacinto Ferreira, que condenou a existência do Dispensário Anti-Rábico do Porto. Falou pela primeira vez o sr. António Maria da Silva, deputado por Macau, que disse estar disposto a pugnar pelos interesses daquela colónia, sob as directrizes de Carmona e Salazar. O sr. dr. Elísio Pimenta referiu-se à crise agrícola da região de Entre-Douro e Minho—no que foi apoiado pelo padre Manuel Domingues Basto—dizendo que o gado ovino e caprino tem sido vendido ao desbarato e o bovino não encontra compradores, e atacando os abusos de certas entidades encarregadas do repovoamento florestal. Entrou-se, então, na ordem do dia—discussão do decreto-lei n.º 37.724, que estabelece um sistema para a utilização, em Portugal, do plano americano de ajuda à Europa, e assegura a adequada administração e contabilização das operações que lhe dizem respeito—tendo usado da palavra, largamente, o sr. dr. Antunes Guimarães.

A sessão de hoje

Antes de encerrar a sessão, o presidente, sr. dr. Albino dos Reis Junior, marcou, para a sessão de hoje, a mesma ordem do dia, sobre a qual deve falar, em primeiro lugar, o sr. Francisco de Melo Machado, acrescentando que, se houver tempo, começará, ainda hoje, a discussão do decreto-lei que reforma os Serviços do Registo e do Notariado, cuja ratificação, pela Assembleia, foi requerida pelos srs. Francisco de Melo Machado, dr. João Gualberto de Sá Carneiro e outros deputados.

CONCURSO DE FADOS

É hoje, pelas 21 horas, que se realiza a 5.ª eliminatória do Concurso de Fados, de «Ecos de Portugal», com a apresentação de Firmão dos Santos (Bairro de Arroios), Manuel Mortágua (Sporting C. Montepedrense), José Martins Serra (Grupo Ex. 15 Corações), Zulmira Calvino (Sporting Clube Campo de Ourique), Fernando Manuel (Marialvas de S. Cristóvão), Santos Aires (Grupo Ex. os 6 Amigos do Benfica), e Mário Nogueira (Atletico Clube das Trinas). Extra-programa, a jovem Maria Amélia Marques, detentora da taça Amália Rodrigues, Idalina Nogueira, representante do Bairro da Madragoa, no concurso de fados, e o cantor humorístico Rogério Fernandes. O espectáculo é apresentado, como habitualmente, na Rua Luís Derouet, 9-A. Os amadores que queiram inscrever-se ainda o podem fazer pelo telefone 63846 ou na redacção de «Ecos de Portugal», todos os dias úteis das 17 e 30 às 20 horas. Disputam-se valiosos prémios entre os quais taças, cartões de profissionais de fado e prémios pecuniários.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



Morte desastrosa

PORTO, 12—No lugar de Pedrouços, Arcosa, apareceu morto, com um extenso golpe no pescoço, o 1.º cabo do Exército Adriano Ribeiro, de 37 anos, casado, residente na Rua António Feliciano de Castilho, 498, daquela localidade. Verificou-se que não houve crime, recolhendo o corpo ao Instituto de Medicina Legal, para ser autopsiado.

Afogado no rio Leça

No lugar de Ermida, Ermesinde, apareceu a boiar no rio Leça, o cadáver de um homem, verificando-se pelos documentos encontrados, tratar-se de Joaquim da Silva Martins, de 50 anos, morador na freguesia de Alvares, em Santo Tirso. A vítima chegara na quarta-feira passada de França, onde deixara mulher e filhos, vindo a Portugal visitar pessoas de família.

As autoridades compareceram no local e depois de um inquérito sumário, mandaram remover o cadáver para o Necrotério, a fim de ser autopsiado.

Dois atropelamentos

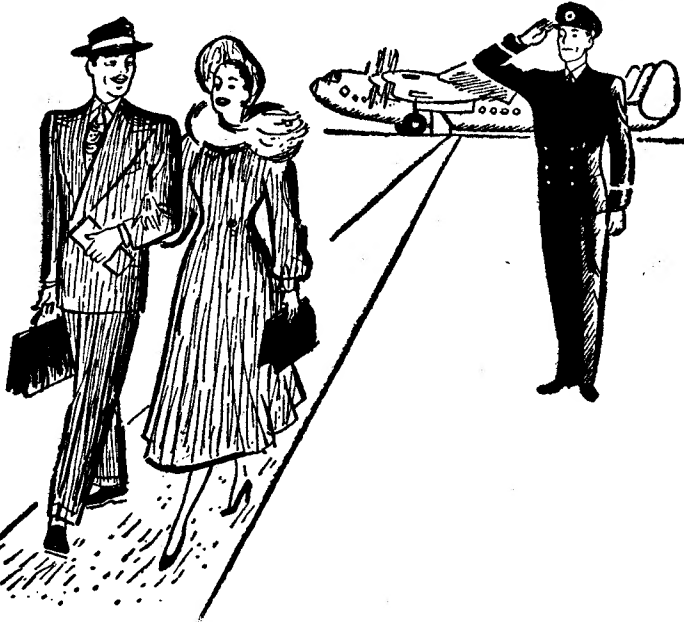
No cais da Ribeira, foi esta manhã atropelado pela camioneta NP-11-43 o operário José de Magalhães, de 40 anos, que sofreu algumas fracturas, pelo que foi internado no hospital da Misericórdia.

Também na Rua do Freixo, um automóvel cuja matrícula não foi possível identificar, atropelou e feriu gravemente Palmira da Conceição, de 76 anos, moradora na Travessa de Nova Sintra. Recolheu à sala de observações do hospital da Misericórdia.

Caiu ao poço

Quando andava a trabalhar nas obras de construção de um poço, em Avintes, sofreu grave desastre o pedreiro Mário Gonçalves Peniche, de 37 anos, que recolheu ao hospital da Misericórdia com possível fractura da coluna vertebral.

Viaje até à
**AMÉRICA
DO SUL**
—luxuosamente



PELA **B.O.A.C.**

As pessoas que viajam até à América do Sul pelas carreiras da British Overseas Airways Corporation ficam sempre encantadas com a delicadeza e a eficiência do serviço de bordo. Para a B. O. A. C. cada passageiro é uma individualidade importante. As tripulações da B. O. A. C. são as mais bem treinadas e experientes do mundo. Todos os aviões das carreiras da B. O. A. C. possuem um bar abundantemente fornecido, servem óptimas refeições, quentes ou frias, e os passageiros são atendidos por um criado e uma hospedeira desembarçados e corteses.

É frequentemente mais barato expedir mercadorias por via aérea

Seguros, embalagem e armazenagem mais económicos equivalem a verificar-se que é muitas vezes realmente mais barato expedir mercadorias para a América do Sul por via aérea do que pela marítima.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Marcação de lugares e informações: Agência de Passagens ou de Transportes, ou na British Overseas Airways Corporation, 26, Rua das Pretas, Lisboa. Tel.: 2 8179.



**VOE pela
TWA para
AMÉRICA**



**NOVA YORK
CALIFORNIA
BOSTON
ROMA
VENEZUELA**

Viagens frequentes. Quadrimotores eficientes

Voe para Roma durante o Ano Santo



Restauradores, 6—LISBOA



**SCOTCH
WHISKY**

Agentes em Portugal:
MIRANDA & Ca.

R. Garrett, 74, 2.º—Lisboa

O relatório do Banco Espírito Santo

O relatório do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa é sempre um documento recebido com interesse, a despeito de se resumir a meia dúzia de páginas, que se não dispersam em considerações de ordem geral.

No relatório, o Conselho de Administração não deixa de apresentar uma opinião optimista mas justificada:

«O ano de 1949 parece ter marcado o fim da primeira fase do reajustamento que a transição da economia de guerra para a economia de paz necessariamente impunha.

Esta transição, entre nós, tem decorrido sem acidentes de maior e, se alguma hesitação houve na escolha do caminho a seguir na orientação da nossa economia, é justo reconhecer-se que a banca, desde a primeira hora com louvável prudência e espírito de previsão, soube conduzir a sua actividade por forma a nunca faltar a satisfação das necessidades essenciais que lhe incumbia assegurar, contribuindo assim grandemente para atenuar os efeitos perturbadores deste período de adaptação.

Findo o primeiro ciclo da reconversão e ainda mesmo que se continuem a verificar, alguns sectores, atenuados reajustamentos de valores, parece-nos muito supor que nos encaimamos para uma situação económica geral mais equilibrada e sã, o que, sem dúvida, tornará mais fácil o exercício da actividade bancária e mais seguras e estáveis as condições de trabalho, permitindo aos Bancos considerar com maior confiança a expansão da sua acção distribuidora de crédito.

Vejam os números relativos à gerência do Banco em 1949:

Os lucros líquidos atingiram 27.050.144\$35, depois de feitas as provisões necessárias a várias amortizações e ao pagamento de contribuições e vários encargos, havendo as receitas brutas totalizado 110.894 contos.

Os dividendos pagos e a pagar foram 25.276 contos; o capital é de 80.000 contos. O fundo de reserva é elevado de 88 mil para 90 mil contos. O activo joga com o passivo em 2.884.065.934\$46, figurando no passivo 2.317.467.549\$45 de depósitos à ordem e a prazo. O Banco tem em cofre e em depósitos em Bancos 902.509 contos.

E' curioso verificar que os edificios e instalações entram no activo com o valor de 200\$00.

O relatório é assinado pelos srs. drs. Ricardo Espírito Santo, presidente, António Manuel de Almeida e Manuel Teixeira de Queirós Pereira. O Conselho Fiscal, presidido pelo sr. Luís Xavier da Gama, propôs a aprovação do relatório e das propostas do Conselho.

WONDER BAR

do CASINO-ESTORIL

VANYA & ALVAREZ
artistas coreográficos
americanos

TODOS OS DIAS
Jantar-Concerto

AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

Orquestra «STAR DUST»
Segundo GALAZA
em SOLOVOX



ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Para os devidos efeitos se comunica que a Assembleia Regional desta Secção, que estava marcada para o dia 14, fica adiada para o dia 28 do corrente com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1950.

O Presidente do Conselho Regional
a) Luiz Figueira

Dentaduras sem câmara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

NOTÍCIAS DE EVORA

EVORA, 12. (Pelo telefone)—Foi esta manhã inaugurado, sem qualquer cerimónia oficial, o novo mercado do Chão das Covas que dispõe dos requisitos indispensáveis ao abastecimento daquela zona citadina, que é uma das mais populosas da capital alentejana.

O acto foi muito concorrido e quase todos os artigos expostos foram vendidos a preços inferiores aos correntes nos outros mercados.

Com este importante melhoramento publico, que há muito se fazia sentir e que se fica a dever à acção do município, os habitantes das sem ter de se deslocar ao velho mercado.

—O sr. dr. Celestino David, secretário-geral do Governo Civil de Evora, lugar que exerceu durante muitos anos, vai abandonar aquelas funções no próximo dia 14, por ter sido atingido pelo limite de idade.

Naquele dia, às 15 horas, no Governo Civil, com a presença do chefe do distrito, presidente da Câmara Municipal, e autoridades locais, ser-lhe-á prestado publico testemunho pelo zelo e competência de que deu provas no desempenho das suas funções.

O sr. dr. Celestino David, distinto poeta e escritor a quem Evora muito deve, teve a amabilidade de endereçar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», na pessoa do seu representante.

Almoço de confraternização

dos jornalistas que foram ao Funchal
a bordo do «Serpa Pinto»

Os jornalistas de Lisboa que se deslocaram à Madeira a bordo do «Serpa Pinto» por motivo das festas do fim do ano ofereceram ontem na Lucilia do Carmo, o restaurante típico do Bairro Alto, um almoço ao sr. José Maurício Correia Henriques (Seizal), gerente da Sociedade Comercial Zepa, Ltd., para lhe agradecerem as atenções de que foram alvo durante a excursão ao Funchal organizada por aquela empresa, de colaboração com a Casa Atlantica de Viagens e na qual tomaram parte como convidados.

O almoço serviu de pretexto para pôr em relevo, mais uma vez, o êxito daquela iniciativa e recordar alguns episódios da viagem, que a todos deixou gratas recordações. A Sociedade Comercial Zepa, Ltd., com a valiosa colaboração da Casa Atlantica de Viagens, demonstrou com esta excursão que está preparada de modo a poder abalancar-se a outros cometimentos de maior vulto, servindo a causa do turismo sem deixar de atender aos seus próprios interesses.

Chá LI-CUNGO

Grande baixa de preços

Pacotes 250 grs. 13\$60

Pacotes 100 grs. 5\$60

Pacotes 50 grs. 2\$80

Pacotes 20 grs. 1\$20

à venda nos seguintes estabelecimentos:

VILARINHO & TRINDADE, LD.ª

JOÃO DA COSTA & C.ª, LD.ª

TRINDADE & COSTA, LD.ª

TRINDADE & RAPOSO, LD.ª

TRINDADE & SERRA, LD.ª

A LUZINHA, LD.ª

SOC. COMERCIAL DA CHARNECA

A TAÇA DE OURO

A AUREA DO PARQUE, LD.ª

A AUREA DOS ANJOS

JOAQUIM PEREIRA DA CONCEIÇÃO

& C.ª FILHOS

PIRES LOPES & C.ª, LD.ª

DOMINGOS & VASCONCELOS, LD.ª

LEITARIA ALPINA

PINHEIRO & PINHEIRO, LD.ª

LEITARIA CARAVELA

LEITARIA FLORIDA

LEITARIA VENEZA

LEITARIA MONSERRATE

A IDEAL DAS AVENIDAS, LD.ª

J. GUIMARÃES PINHEIRO

ARMAZENS FERNANDO LUZ COSTA, LD.ª

(Estabelecimentos em Sintra em:)

CARDOSO DE MOURA, LD.ª

(Estabelecimentos em Setúbal em:)

MANTEIGARIA LONDRINA, LD.ª

Rua do Ouro, 260/264

Rua da Prata, 116/118

Rua da Prata, 186/188

Rua dos Correeiros, 321/323

Rua das Picoas, 68-A

Rua do Lumiar, 35 a 41

Campo das Amoreiras, 48

Rossio, 115

Rua Rodrigo da Fonseca, 121

Av. Almirante Reis, 51-A

Rua Augusta, 102/104

Rua da Assunção, 46/48

Rua Eugénio dos Santos, 41

Rua Angela Pinto, 48-B

Rua da Conceição, 44

Rua do Sol ao Rato, 213-A

Rua da Barroca, 60-A

Rua Luis de Camões, 124

Estefania—SINTRA

Avenida da Republica, 93-A

TORRES VEDRAS

Calçada do Rio Porto, 1 a 9

Ribeira de Sintra

Mem Martins

Rua João de Deus

Estefania

Rua Serpa Pinto—S. Pedro

Rua Dr. António Granjo, 27 a 33

Rua Arronches Junqueiro, 81

Praça do Bocage

Mercado Municipal

Rua Eugénio dos Santos, 55

VIDA ARTISTICA

Concurso de fotografias sobre motivos franceses

O representante em Lisboa do Commissariado do Turismo Francês, sob o patrocínio do sr. embaixador de França, promoveu entre nós um concurso de fotografias sobre motivos franceses, em que participam numerosos concorrentes. Serão atribuídos prémios às melhores fotografias tiradas pelos turistas portugueses durante as suas estadias em França. O júri reunir-se-á no dia 17, sede do Commissariado do Turismo Francês em Lisboa. A lista dos premiados se-á comunicada em seguida.

Restaurante Nova Sintra, L.ª

Calçada de Carriche, 111

TELEFONE 79381

ABERTO ATE' DE MADRUGADA



A Empresa proprietária tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes que se encontra novamente na gerência artistica deste Restaurante a consagrada artista

AURA RIBEIRO

que com o cantador CARLOS DUARTE e o guitarrista e o violão ANTONIO BESSA e ALFREDO MENDES, constituem o elenco artistico do «Nova Sintra». Esmerado serviço de cozinha e primorosa serventia de bar.

TINTAS E LACRES



ESTRADA DO DESVIO, a Odivelas

O FRIO



1 Pastilhas de PENICILINA e EUFLAVINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA,
GARGANTA E OUTRAS CONCOMITANTES
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreas, Gripes, etc.
À venda em todas as Farmácias

PARA
N.TAR
AREDES

use **MURÁGUA**

uma linha que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura anos

A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.

PORTO Rua do Almada, 50-1.ª

telefone 24571

Região de Baixo, 21-1.ª LISBOA

telefone 24342

Dentaduras quebradas

Ou com falta de dentes, consertam-se ou acrescentam-se no mesmo dia. Entregues até às 4 h., prontas às 7 horas. Rua da Prata, 267, 1.º.



ÁFRICA

Todas as 3.ªs e 6.ªs feiras, às 18,45 h.

partidas para

ANGOLA

20 HORAS DE VOO
VIA LEOPOLDVILLE

MOÇAMBIQUE

27 HORAS DE VOO
VIA JOHANNESBURGO

Para preços e marcação de lugares, dirija-se à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda. — SIPAA
Praça dos Restauradores, 46 — Telefones 31928/31929
Teleg.: PANAIRES — Lisboa

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS



TEATROS E CINEMAS

«Ninho de Aguias», no Trindade

Para fecho da sua breve temporada teatral, que não pode considerar-se destituída de interesse apesar do aspecto de improvisação de que se revestiu, a empresa da Trindade repôs ontem em cena a aplaudida peça de Carlos Selvagem, «Ninho de Aguias», que alcançou há trinta anos grande e merecido êxito no velho Teatro do Ginásio, representada por uma companhia que tinha à sua frente o nome glorioso de Lucinda Simões. Como efêmera teatral curiosa, deve acrescentar-se que foi nesta peça que fez a sua estreia no teatro Berta de Bivar. Do seu desempenho de então, além da interpretação inesquecível da grande Lucinda, ficaram-nos a recordação de uma cena que ficou no teatro o nome de Samuel Diniz—a saída do último acto em que o cínico Amyares afasta com a ponta da bengala o reposteiro braçoado, dizendo: «Eu também entendo um pouco de heráldica».

«Ninho de Aguias», escrita sob a influência incontestável de leituras recentes de Eça de Queirós, serviu para confirmar os créditos que o então jovem tenente de cavalaria que fizera a sua aparição no mundo das letras com o pseudónimo de Carlos Selvagem conquistara em «Entre Giestas», a sua peça de estreia, que lançou de um dia para o outro na roda da celebridade este ignorado autor teatral, recém-saído da Escola do Exército e ausente em África quando a peça subiu à cena, pela mão protectora do saudoso Cristóvão Aires.

Voltemos a ouvir ontem «Ninho de Aguias» — porque não confessá-lo? — com alguma saudade e, volvidos trinta anos sobre a sua estreia, embora a impressão que nos deixou não possa ser, evidentemente, a mesma — já porque nós envelhecemos, já porque o teatro evoluiu — verificamos no entanto que ela conserva aquelas virtudes essenciais a uma obra teatral, carpinteadas com inteligência, escrita com elevação e até certo ponto reflectindo os gostos e os costumes de uma época, no sabor queiroziano dos tipos e da linguagem. Se alguma coisa nela envelheceu, foi a preocupação literária do diálogo, que no nosso tempo cedeu a opulência enramada do estilo à facilidade natural da linguagem falada. As personagens e o conflito podiam ser, no entanto, da nossa época, em que há ainda por certo viscondessas levianas, diplomatas cínicos, banqueiros gananciosos e filhos família perdulários. O desfecho, como aconteceu a quando da estreia, voltou a desorientar a assistência, que preferia, sentimentalmente, ver o protagonista enveredar pelo caminho do resgate a chafurdar de novo no pantano em que perdeu a fortuna e a dignidade.

Seja como for, «Ninho de Aguias» teve o mérito de revelar um homem de teatro que em mais de uma produção se afirmou um dramaturgo vigoroso e honesto, incapaz de sacrificar a sua probidade literária a uma exigência de bilheteira ou a uma transigência de distribuição. A assistência que enchia a sala do Trindade recebeu ontem a peça de Carlos Selvagem, não direi com o mesmo entusiasmo de há trinta anos, porque os tempos são outros e até o público é diferente, mas com simpatia carinhosa que se evidenciou nos aplausos calorosos com que premiou o trabalho dos intérpretes e manifestou o seu apreço pelo autor.

O desempenho esteve à altura das exigências da peça, dando-se a circunstância feliz, que nem sempre se tem verificado, de todos os artistas saberem os seus papeis, contracenando com o á vontade indispensável, sem tropeçar a cada passo na réplica, o que compromete irreversivelmente a naturalidade da representação, o ritmo do espectáculo e, o que é mais grave, o êxito das peças. As distribuições erradas, aos lapsos de memória de alguns artistas e a falta de afinidade do conjunto se deve, em grande parte, o descrédito de que sofre o teatro entre nós e o descontentamento do público por um género em que tudo se deve publicar para lhe criar uma ilusão perfeita. Enquanto estes óbices não se vencerem e a escolha do repertório não se fizer com mais inteligência, escusamos de pensar em atrair para o teatro a concorrência que o cinema lhe roubou.

Felizmente, o nível de interpretação que ontem se verificou no Trindade pode apontar-se como um exemplo digno de ser seguido. Vão



Palmira Bastos, Brunilde Judice, Paiva Raposo, Helena Felix, Alves da Costa e Raul de Carvalho em «Ninho de Aguias» (Desenho de Fernando Bento)

para Robles Monteiro os nossos parabéns pelos resultados que conseguiu obter de todos os intérpretes que dirigiu. Carlos Selvagem só tem motivos para estar satisfeito com a interpretação. O papel criado por Lucinda Simões esteve, desta vez, a cargo de Palmira Bastos, que lhe imprimiu a linha de nobreza, o sentido de humanidade e o acento de emoção sem os quais não se compreenderia a figura da velha fidalga provinciana tão ciosa dos pergaminhos da sua nobre família. A cena do segundo acto entre a mãe e o filho, em que o conflito atinge o ponto culminante, valeu à insigne actriz uma calorosa salva de palmas. Todo esse acto é dominado pela sua estatura artística, que se caracteriza por uma autoridade, um vigor dramático e uma devoção profissional incontestáveis. Brunilde Judice, que durante esta época teve ocasião de afirmar os seus admiráveis dotes de comediante em três papeis de indole diferente, deu à figura da «Viscondessa de S. Gil» a linha de elegância e de sedução que lhe convém e teve no último acto uma cena de grande classe. Raul de Carvalho, mais sóbrio e mais humano do que nunca, compôs a figura do diplomata com a distinção, o cepticismo e o ar convencional que a caracterizam. Paiva Raposo venceu as dificuldades que se lhe depararam, num papel de grande responsabilidade, em torno do qual se desenvolve todo o conflito da peça. Um elogio para Helena Felix, que fez evidentes progressos, e que deve firmar-se, com estudo e sem pressas, no seu emprego de ingénua. Alves da Costa não teve ainda desta vez o papel que merecia, mas desempenhou-se com perfeita naturalidade do encargo que lhe conferiam. Maria Fernanda não destoou do conjunto, que teve ainda a valiosa colaboração de Maria Corte Real, Laura Fernandes, Meniche Lopes, António Cruz, Gabriel Pais, José Cardoso e António Palma, em papeis de menor relevo.

Em resumo: uma peça que vale a pena ver e um conjunto de desempenho que nos reconcilia com o teatro, tão mal servido algumas vezes por aqueles que deviam consagrar-lhe mais devoção e fazer-lhe menos exigências. — N. L.

Atrás do reposteiro

A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco tem pronta a subir à cena na próxima quarta-feira a comédia *O Pai da Menina*, pelo que começou já a ensaiar a farsa *O Homem das Calças Pardas*, para fazer os espectáculos da quadra de Entrudo.

Os espectáculos da grande companhia de circo que está no Coliseu dos Recreios terminam no dia 22 deste mês.

O tenor Tagliavini, que foi contratado para a futura temporada do Teatro de S. Carlos, para seis récitas, por uma soma elevada, cantará as óperas *Werther*, *Lucia de Lammermoor*, *Elisir de Amor* e *Manon*.

Na revista *Fogueiras de S. João*, de Ave-lino Carneiro, Coelho Junior e Carlos Dias, que amanhã se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, faz a sua estreia como profissional a popular amadora Maria Aurora.

Partiram para o Porto, as cantoras Luisa Nobre e Emelinda Alves, que vão ingressar na companhia portuguesa de operetas do Coliseu dos Recreios, que está a trabalhar no Rivoli, daquela cidade.

Os jornais brasileiros falam da próxima reaparição, ali, da actriz portuguesa Beatriz Costa.

Os srs. comandante Francisco Antunes Lopes, ajudante Francisco Rodrigues e António Nunes, secretário da direcção dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, ofereceram à distinta actriz Beatriz Costa, em nome daquela prestimosa corporação, um estorjo com um pequeno machado, como recordação do seu regresso ao Teatro.

Foi transferida para o dia 18 a inauguração do Cine-Teatro de Mealhada. No espectáculo de gala apresentar-se-á a companhia do Teatro Variedades, com a comédia «O meu menino».

(Ler mais noticiário teatral na 9.ª pag.)

«O Clube dos Gangsters», no Apolo

Bastou que um grupo de artistas sem contrato nem teatro se lembrasse de criar entre nós as sessões «vermutas» e logo pulularam mil intenções de imitação de um recurso que redundou em justo êxito, precisamente porque era um caso único e não oferecia ao reduzido público nem alternativas nem confrontos no seu género. Durante dezenas de anos, as empresas negaram-se sistematicamente a dar a Lisboa teatro à tarde, durante a semana. E foi preciso que o teatro ficasse às esmolas do cinema — para que uma ideia razoável e sensata se metesse pelos olhos dentro das empresas. Resta apenas perguntar: o «vermuta» não depois do lanche, isto é às 5 e meia, com tempo para estar em casa à hora do jantar? Que outros o façam porque são obrigados pelas circunstâncias, compreende-se. Que se não deixem só esses que só têm essas possibilidades, é estranho numa classe que não é positivamente a do barbeiro de aldeia que, vendo o vizinho a ganhar dinheiro, abriu loja mesmo em frente e acabou com o negócio de um e de outro...

Isto não é má disposição para ver o espectáculo. São coisas que se pensam e sentem e que não deviam deixar de se dizer, a bem de todos — sobretudo do Teatro que precisa de acariñar o público, mas muito mais de se acariñar a si próprio. O Sol quando nasce é para todos — e por isso não se deve fazer sombra a ninguém, não é verdade?

E, posto isto, vamos ao Apolo ver «O clube dos gangsters», de Gross e Carpenter, uma peça modelar com todos os temperos da intriga policial: ambiente, figuras, emoção, crimes, mistério e aventura. É possível que a transposição para o palco do Apolo lhe tenha dado uns laivos diferentes pela interpretação, nomeadamente no «par-específico» Ribeirinho-Hortense Luz. Mas se assim foi, não nos insurjamos com a transfiguração: pode ser ilógica, porém fala melhor a sensibilidade do nosso público, não aquele muito que lê bons romances policiais de sete mil e quinhentos mas o pouco que vai ao teatro, mesmo a preços reduzidos.

Ribeirinho, que é hoje, incontestavelmente, um dos nossos primeiros encenadores, com um sentido modernista equilibrado e uma fantasia esufiante sem desperdícios inúteis, é, também, um intérprete cada vez mais sóbrio, mais atento aos pequenos pormenores. Já há muito que o não víamos e integrado nos Comediantes de Lisboa, é bem certo que o seu estilo se enquadra inteligentemente no ambiente mais dado à sua própria inteligência e dignidade artística. O seu «escritor», visto pelo ângulo pelo qual ele quis interpretá-lo, pode não ser verdadeiro mas é, com certeza, uma criação artística. Só temos pena que Hortense Luz tivesse dramatizado demasiado a sua secretária. Porque não mais natural?

E eis o terceiro papel de «O Clube dos gangsters», não naturalmente o terceiro em qualidade — mas em quantidade de palavras proferidas. Pertence a Alves da Cunha que com a sua altíssima autoridade salta da noite para o dia, — do papel de «Alfredo Duval» para a pele de um patrão de malandrins. Não se pode ser mais diferente — nem mais igual a si próprio. E aqui e além — no silêncio depois de ouvir a notícia da morte do filho do chefe, por exemplo — lá transparece a sua gloriosa escola e a sua classe de artista. Cremos que nisto está o reconhecimento dos seus méritos. Resta agora que os Comediantes de Lisboa, numa próxima estreia, lho reconheçam também, dando-lhe uma peça que ele encha e enriqueça com a medida total do seu talento, dentro dos seus inexgotáveis recursos — isto é, «à sua maneira».

Emília de Oliveira — como gostamos de a ver numa figura sem palavras! E também nos agradaram os «novos», do grupo dos «gangsters», Henrique Santos, Artur Semedo e Tomaz de Macedo. Sales Ribeiro — com a sua presença, Maria Schulze com a sua voz — estranha americanice: os que aparecem não falam e os que falam não aparecem... — contribuíram também com a sua boa vontade para que o público se divertisse bastante. Um só acto com ambiente de bom gosto mas talvez demasiado cuidado. Ou, pelo menos em discordância com a indumentária dos «sócios» do «club» que essa, sim, achamos dentro do corte e do padrão clássico americano deste tipo. Enfim, o encenador continua a lutar com a falta de ligeireza na representação. Aquilo queria-se mais vivo, mais estilo cinematográfico, sem algemas nos pés nem nas palavras.

DR. J. FERREIRA MALAQUIAS

APARELHO DIGESTIVO. GASTROSCOPIA D. ANO-RECTAIS. HEMORROIDAS Cons. R. C. Castelo Branco, 2, 2.º D. Tel. 53689



Alves da Cunha, Ribeirinho, Hortense, Emília, Sales e Tomaz de Macedo

(Vistos por Fernando Bento)

Assim a peça ficaria com o seu justo ambiente, evitar-se-ia o arrastar daquele 1.º acto — e o público chegava a casa pelo menos meia hora mais cedo — o que deve interessar à bilheteira.

Que venha, pois, em boa hora esta nova tentativa — eis os votos que sinceramente se formulam. Os Comediantes de Lisboa, com o seu naipe magnífico de artistas — actores, encenadores, cenógrafos e figurinistas — merecem o carinho do público em geral e dos raros abencerçagens do teatro em particular. Da nossa parte, aqui estamos para os aplaudir.

M. A.



LUSO

PALACIO S. ROQUE — Telef. 32889 —

Animador: FILIPE PINTO

HOJE

NOITE DA MODA

Fados Castiços — com a colaboração gentil

Adelina Ramos da castiça

ADELINA RAMOS

Cancões por Neécia Cristina e Toni de Matos. Fados — por Gabino Ferreira, Cidalisa do Carmo e Joaquim Gertrudes. Guitaristas José Marques, Casimiro Ramos. Violistas, Armando Silva e Miguel Ramos.

AMANHÃ — A PEDIDO:

Reconstituição dum café cantante de há 30 anos

CAVE REGIONAL

DA CASA DO PORTO P. Marquez Pombal, 15-Telef. 47773-Lisboa RESTAURANTE TÍPICO

Todos os dias PRATOS REGIONAIS

Gerência de ADELINA RAMOS

com a colaboração de José Marques e Armando Silva

TEATRO A TARDE

no ODEON às 18,30

ULTIMOS DIAS



Hoje, festa da 50.ª representação da hilariante comédia

«OS MARIDOS EM APuros»

4.ª feira estreia de outro grande êxito de gargalhada

«O PAI DA MENINA»

MARIA VITORIA às 20,30 e 22,45

A GRANDE REVISTA POPULAR FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada com Herminia Silva e Cosinha, ao lado de Carlos Leal e Manuel Santos Carvalho, e a colaboração da distinta actriz LAURA ALVES à frente dum brilhante elenco e com a vedeta do fado e do cinema Deolinda Rodrigues

ARCADIA

DANCING DE LUXO AMBIENTE COSMOPOLITA Apresenta as notáveis atrações

CONSTANT & LINDA

LUISA CORAL y PAPA LARA

ODETE FEVRIER — LUISITA VELEZ

ORQUESTRAS

LOS LATINOS e ARCADIA

HOJE BAILL' DE MASSARAS HOJE

SABADO, ESTREIA DE UMA

Famosa Orquestra Portuguesa

HOJE no

POLITEAMA

TALMA FILMES apresenta
A MAIS VIBRANTE EPOPEIA!

com **SUSAN HAYWARD** **ROBERT PRESTON** **PEDRO ARMENDARIZ**

Empolgante romance de uma mulher dominada
pela ambição e pela sede de vingança!

(OIRO NEGRO)

UM PAVOROSO INCÊNDIO
NA CAPITAL MUNDIAL
DO PETRÓLEO



TECHNICOLOR!

O DANCING
DA MODA

CRISTAL

AVENIDA DA LIBERDADE
Telefone 29925

O melhor programa de atrações de Lisboa com o êxito máximo do presente momento

HERMANOS MAYA

28 artistas

E AS 3 MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS



— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telefone 24282

Passo uma noite alegremente num ambiente de requintado gosto!

2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2

SOUSA PINTO e TABORDA

Rigorosa selecção

Servem-se coias



Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo pa-
ciente e de bom gosto, e este
encontram V. Ex.^{as} na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PRÓPRIO
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

JULIA MENDES PARQUE
MAYER



Julieta Brigue

Animador: Modesto Maia
NOITE DA MODA, com
JULIETA BRIGUE, MO-
DESTO MAIA, IVETE
PESSOA, JOAQUIM SIL-
VEIRINHA, Odília do
Amaral, Armando Dias e
o artista luso-brasileiro
EDUARDO FUTRE. CAR-
VALHINHO e Castro Mo-
ta. Dia 17, NOITE DO
FADO, com todo o elenco.
Dia 20, NOITE DE ES-
NOVAS. FADOS NOVOS.



“O ESTRIBO”
A casa mais típica
de Lisboa
CARLOS RAMOS
E A SUA GUITARRA
o mais fiel interprete do
FADO
Rigorosa selecção
Cozinha regional

O «ESTRIBO» é no B. Alto-Trav. da
Quelmada 4—Tel. 30658

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45

A QUERIDA VEGETA

BEATRIZ COSTA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

TRINDADE HOJE
às 21 e 45

O monumental êxito,
a peça em 3 actos de **Carlos selvagem**

NINHO DE AGUIAS

com Palmira Bastos
E UM GRANDE ELENCO

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807



GRANDE
NOITE DE
ALEGRIA

O MELHOR «DANCING» DE LUXO (Edifício Próprio)
P. da Alegria, 58

HOJE: 2. SENSACIONAL
BAILE DE MASCARAS

EXTRAORDINARIO ÊXITO DAS NOÍVEIS E «F. AUD. S. TRALÇ. S.:

ANITA de
MONTILLA
A «maja» de la
«farruca»

O escultural Ballet
LUIZ CERNUDA

A burlesca parolha
PEGGY & MARIANO



Em constante
actuação
As dinâmicas OR-
QUESTRAS de
ALMEIDA CRUZ
e de
LUIZ DUQUE

E as bailarinas
ROSA ESTRELLA
LOLITA
VALLADARES
ROSA MARFIL

Sábado, ESTREIA: A assombrosa parolha de canto e baile
OLIMPIA e RAGA

DOMINGO, às 17,30:
CHÁ-DANÇANTE

HOJE, A'S
18 E 30

APOLO

HOJE, A'S
22 HORAS

E TODAS AS TARDES, O GRANDE
ÊXITO DE GARGALHADA
«O CLUBE DOS GANGSTERS»
com Alves da Cunha, Ribeirinho, Horten-
se Luz, Emilia de Oliveira e todos os «Co-
mediantes de Lisboa» — Bilhetes á venda
PREÇOS REDUZIDOS

UM TEATRO QUE PARECE OUTRO
ÊXITO APOTÉOTICO
A DAMA DAS CAMÉLIAS
Extraordinárias criações de Alves da Cunha,
Lalande, Benamor, Emilia de Oliveira e de
todos os «Comediantes de Lisboa».



Um filho do povo

com
Spencer Tracy, Katharine Ho-
pburn e Van Johnson

T. 27172—A's 21 e 30



HOJE
A'S 21,30

«Matinéas» diárias

Formidável estrela em
técnico

TULSA

com Susan Hayward e
Robert Preston

Hoje, às 18,30 (pre-
ços reduzidos), 2.ª «ma-
tinée» com o filme «Tão perto do coração»

GINÁSIO

Tel. 20558
A's 21 e 30

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Tel. 27493

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

R E X

Lucrecia Borgia
Os perigos de Paulina

SERRA BRAVA

O DRAMA DE UM JUIZ

TIVOLI BELINDA

(Escrava do Silêncio)
1.º prémio da Academia, com
Jane Wymen

Tel. 50585
A'S 21,30

«Matinéas» às 15 e 30

EDEN Lançeiros da Índia

Tel. 20768
A'S 21,30

Despedida do filme

com Gary Cooper e Fran-
chet Tons

«Matinéas» diárias

CONDES MARE NOSTRUM

o célebre romance de Blasco
Ibáñez com a grande vedeta
MARIA FELIX
«Matinéas» diárias

ODEON Vermelho e negro

Vibrante filme de capa e
espada, com Rossano Brazzi
e Irasema Dillan

«Matinéas» diárias

TERRASSE ESTRANHO DESTINO

O passado não perde a
A's 21 e 30

CASINO ESTORIL O espadachim

com Larry Parks

ECOS

Nas edições «Maranhão», publicou Pina de Moraes «Vidas e Sombras», livro de contos e narrativas que nos mostra a sua arte de escritor paralela ao seu fulgor de jornalista.

A sua leitura prende e encanta, pela forma corrente, mas sincera e brilhante, em que o temperamento de Pina de Moraes encontra recursos novos para se definir e afirmar.

Quando a leitura tem um simples valor verbativo, declina por falta de substância. O autor de «Vidas e Sombras» não é capaz de escrever uma página sem que deponha nela o mel valoroso da sua sensibilidade e da sua vigorosa inteligência.

Não vive de palavras, porque preza, acima de tudo, a franca expressão do que pensa, sente e quer.

Churchill declarou-se encantado com a Madeira, onde passou alguns dias felizes, no contentamento de esquecer a política e as suas lutas ferozes, posto que incruentadas. Amigo da Natureza e das belas paisagens, o chefe conservador sentiu que a formosa e famosa ilha merecia um poema.

«Porque não vêm aqui tantos milionários que correm a Terra, à busca dum Paraíso?».

Ao perguntar a si próprio a causa desta inexplicável ausência, foi informado de que as eleições inglesas se realizariam, no dia 23 de Fevereiro próximo. Não foi necessário mais: recolheu os pinceis, despediu-se dos seus amigos, pagou a conta do hotel e acendeu um charuto, partindo para Londres, de avião. Nas horas que vão seguir-se, no ardor da nova campanha eleitoral, o chefe conservador dirá consigo:

«Decididamente a minha vida é uma esperança que nunca se realiza».

Sorridente e fulgurante, como em certas canções inglesas, murmurará enternecido: «Espera a felicidade, cantando as tuas ilusões».

O padre jesuíta Francisco Pelegrini calcula em 50 milhões de pessoas os mortos das guerras e revoluções, nos últimos cinquenta anos. No tempo de Pelletan, a retórica exclamava, iludida e convencida:

«O Mundo marcha!».

Realmente caminha aceleradamente, mas como os bêbados que traçam a linha recta vacilando e bordejando, para a direita e para a esquerda, ora avançando, ora recuando. A razão pretende impor-se, de modo que desapareçam todos os excessos e violências, ao passo que a paixão dispõe o contrário, cegamente, fatalmente.

A humanidade tenta-se mais facilmente que o delírio trágico do que com os mandamentos do Decálogo. É provável que somente, quando o planeta que habitamos estiver gasto, decrepito, inútil e exausto, alguém brade para ser ouvido nos quatro cantos do universo:

«Acabaram as guerras e as revoluções! Não há soldados, nem armas, nem ódios fumegantes. Os povos agonizam na dor e no escárnio dos seus ideais sem coragem nem vigor».

VÃO SER EXPULSOS DE FRANÇA

alguns polacos acusados de abuso de hospitalidade

PARIS, 12.—Os serviços da Segurança Nacional interrogam, esta manhã, em Paris e na província, uns cinquenta cidadãos polacos cuja situação está a ser examinada pelas autoridades. Alguns deles serão expulsos. Trata-se, ao que indicam as esferas autorizadas, de cidadãos polacos que abusaram da hospitalidade da França, entregando-se a actividades que constituem ingerência na política interna francesa.

Informam por outro lado que, feita a tradução de certo número de documentos apreendidos, na sede de várias organizações polacas em França, se assentou em que oito daquelas, incluindo o Conselho Nacional dos Polacos em França, sejam dissolvidas. Consta que o «Journal Officiel» publicará brevemente um decreto neste sentido.

As referidas organizações serão dissolvidas por terem favorecido actividades de ingerência na política francesa.—(F. P.).

O REI CAROL

vende a sua colecção de selos

NOVA YORK, 12.—Um filatelista de Nova York revelou hoje que o antigo rei Carol, da Roménia, o autorizara a promover a venda de uma parte da sua colecção de selos, cujo valor é calculado em 100 mil dólares. Está incluído um selo único sueco que o rei comprou por mais de 25.000 dólares em Londres em 1937. Esse selo tem um erro e pertence à emissão de 1855. Esse erro consiste na cor amarela, visto que todos os outros selos dessa emissão são azuis-verdes.—(R.).

As mulheres da Índia

ganharam a possibilidade de livre acesso a todas as carreiras

(Continuação da 1.ª pag.)

mulheres a frequentar escolas superiores e universidades?

A nossa entrevistada esclarece:

—Sim, vêm-se já algumas. E há duas universidades destinadas às mulheres. Quando pretendem uma especialização podem, evidentemente, nesse caso, matricular-se nas universidades frequentadas pelos rapazes. Mas só nessas circunstâncias, pois o ensino, lá é separado para os sexos.

—Mais alguns pormenores sobre as vossas actividades femininas?

Mrs. Menon acrescenta:

—Poucas mulheres se vêm nos escritórios, ao contrário do que sucede na Europa e na América. Mas bastantes nas linhas aéreas! E no cinema, indústria já desenvolvida na Índia, há também manifesto interesse por parte das minhas compatriotas. Várias se tornam actrizes de cinema, onde têm aparecido, realmente, vocações.

Perguntamos agora:

O regresso de Churchill

(Continuação da 1.ª pag.)

de Churchill nesta cidade lidaram mais de perto com ele declararam que era intenção do chefe conservador ficar no Funchal até segunda-feira e que chegara mesmo a admitir a hipótese de se demorar mais uma semana. A notícia da próxima dissolução do Parlamento britânico e o facto de a presença de Churchill ser considerada indispensável na campanha eleitoral que se avizinha levaram-no, porém, a desistir dos seus projectos e a apressar o seu regresso a Londres.

Após os cumprimentos de despedida, quando se dirigia já para a escada do cais, Churchill perguntou pelo motorista que lhe fez serviço durante a sua estadia nesta cidade e, voltando atrás, foi apertar-lhe a mão, num gesto que foi sublinhado com palmas por quantos a ele assistiram e que deixou enleado o motorista Abreu, que se comoveu com a atenção do grande estadista, que lhe sorriu e lhe deu uma palmada nas costas.

A's 6 e 40, Churchill entrou no gasolína que o conduziu até o hidroavião, que ostentava bandeirinhas portuguesas e inglesas. Nesse momento, as pessoas que se encontravam no cais acenaram com lenços, ao que o ex-primeiro-ministro da Grã-Bretanha correspondeu tirando o quepi e agitando-o.

Momentos depois, chegaram ao cais os automóveis dos srs. governadores civil e militar, que vinham para se despedir de Churchill e verificaram que este tinha antecipado a hora da partida por alguns minutos. A sr.ª Churchill, que o acompanhou até o hidroavião, declarou, ao regressar a terra, que seu marido ia muito satisfeito com as férias que passara na Madeira e que ela própria sentia já alguns benefícios na sua saúde.

A's 6 e 55, o hidroavião «Hampshire» começou a navegar, dirigindo-se para o Sul, depois para Leste até alturas da Fortaleza de São Tiago, levantando voo às 7 e 10. O aparelho deu uma volta pela baía até defronte do Hotel Reids, tomando, depois, rumo para Portsmouth. No mesmo hidroavião, seguiu, também, o comandante Aikemann, director da «Aquila Airways».

—(Lusitania).

—Na dança artística exibem-se, de longa data, com entusiasmo, as vossas mulheres, não é verdade?

—Não é bem assim... A dança era, antigamente, apenas uma profissão. Raparigas de boas famílias não enveredavam por essa arte. Mas o Mundo evoluciona. E hoje já se não é tão rigoroso.

E prossegue:

—Tem havido nos últimos cinquenta anos um grande renascimento na arte da dança, que conta grandes tradições no Sul da Índia.

—Mulheres jornalistas, mulheres repórteres, também as há no seu país?

—Não é profissão muito vista entre o nosso elemento feminino. Há algumas mulheres que escrevem para a imprensa, mas poucas verdadeiramente repórteres.

—Mulheres romancistas e poetisas?

—Faleceu há dois anos uma poetisa de real valor: Mrs. Sorojini Naidu, cujos poemas são muito apreciados pela sua inspiração.

Na pátria de Tagore, no país onde o Sol é um poema heroico e a Lua uma balada de sonho e de lirismo, não havia também de se erguer o som mavioso de uma notável lira feminina?

Saltamos para outro campo:

—O divórcio é permitido na Índia?

—Religiosamente está interdito. Há agora certo movimento a favor dele. E no Parlamento está em estudo uma proposta de lei que pretende estabelecer-lo. Não se sabe se vingará...

—As mulheres indianas casavam-se, antigamente, muito cedo...

—Sim, mas hoje, uma lei proíbe que elas o façam antes dos 16 anos.

—E a escolha dos noivos para as raparigas?

—Durante muito tempo, era escolha exclusiva dos pais. Hoje, esse rigor está um tanto atenuado, mas ainda elas acatam, de boa mente, a opinião desses que, naturalmente, só pretendem a sua felicidade.

—O uso do «sari» continua a manter-se entre os vossos costumes?

Mrs. Menon, que traz, ela própria, essa tradicional túnica e que tão bem lhe fica, descreve-nos:

—Para o nosso clima o «sari» é muito prático. Todas nós o usamos, porque dá ótimo resultado!

—E os cabelos cortados?

—Pouco adoptados entre nós, de um modo geral. No entanto, às vezes, não deixa de se ver, numa família, a avó com a sua apresentação rigorosamente à antiga, a filha um pouco mais europeizada e a neta até com os próprios cabelos cortados...

Já a despedimo-nos, sondamos:

—Diga-nos, Mrs. Menon, a mulher indiana, mostrando interesse pela própria política, possui, portanto, também o direito do voto...

A nossa entrevistada responde-nos numa afirmativa sorridente: o Mundo marcha—é bem o caso de reflectir...

Despedimo-nos e deixamos o hotel, penetrando de novo no parque onde o Sol, um tudo nada mais esbatido, mas ainda bastante vivo, a tudo envolve docemente. E com toda a sua amplitude, o seu mistério, a sua voz enfeitante, o mar espregueira por entre a cortina verde que se estendia ao fundo...

A conferência de Ceilão

deve acabar amanhã

COLOMBO, 12.—Parece agora certo que a Conferência da Comunidade Britânica terminará amanhã. O primeiro-ministro de Ceilão, Senanayake, presidente da conferência, declarou esta manhã: «Fazemos todo o possível por terminarmos os trabalhos na sexta-feira».

Todos os delegados se preparam para partir e, na maioria, projectam embarcar de avião no domingo. Bevin deve sair na terça-feira, no «Birmingham».—(F. P.).

A Escola do Exército

comemorou o 113.º aniversário

da sua fundação

A' hora a que escrevemos, está a celebrar-se o 113.º aniversário da fundação da Escola do Exército, com uma cerimónia militar em que tomam parte o comando, os corpos docente e de alunos e a força militar ali em serviço.

As cerimónias começaram às 8 horas pelo içar da bandeira nacional no portão da parade do corpo de alunos com a formatura de um pelotão que prestou as devidas honras.

A's 15 horas as bandeiras nacional e de Nun'Alvares, patrono da Infantaria portuguesa, devidamente escoltadas, deram entrada no amplo ginásio da escola e colocaram-se de frente a ladearem a espada do marquês de Sá da Bandeira, fundador daquela escola.

Pouco depois, a espada do glorioso soldado das campanhas liberais, conduzida pelo tenente de cavalaria Sá Nogueira, descendente directo do patrono da Escola Militar, e tendo uma guarda de honra constituída pelos alunos mais classificados de cada curso, abandonou o ginásio, indo colocar-se em frente do corpo de alunos em formatura e dos soldados também formados e devidamente armados.

Ladearam a espada os estandartes e as escoltas das bandeiras nacional e de Nun'Alvares Pereira.

As formaturas prestaram a devida continência e desfilaram em seguida, após o que a espada e as bandeiras recolheram novamente ao ginásio, onde se efectuou uma sessão solene comemorativa do acontecimento.

Presidiu ao acto o professor catedrático mais antigo, sr. tenente-coronel Armando Luis Pinto e estiveram presentes além do comandante interino e segundo comandante da escola, sr. coronel Luis Supico, os professores, alunos oficiais e sargentos ali em serviço.

Usaram depois da palavra os alunos cadete Baptista da Silva e Namorado Freire, que se referiram ao significado do acto, após o que fez uma prelecção o prof. major Pereira da Conceição.

O drama dos filhos

perante o desentendimento dos pais

NOVA YORK, 12.—Steven Horowitz, de quatro anos, que regressou ontem de Israel e declarou «que não gostava da mãe», reuniu-se-lhe numa curta cena dramática que se deu hoje na sala do tribunal. A mãe, Edythe Horowitz, ficou tendo a seu cargo provisoriamente o rapaz em virtude duma decisão do Supremo Tribunal. O juiz disse que o marido Irving não tinha coracão, era cruel e egoísta por ter levado consigo o rapaz para Israel no Verão passado. Irving Horowitz é um rico industrial de tecidos de Nova York e foi para Israel com o filho, tentando em vão que a mulher se reunisse a ele. Finalmente, regressou voluntariamente e apresentou-se ontem às autoridades. É acusado de rapto, mas declarou-se inocente. A criança será entregue definitivamente ou ao pai ou à mãe segundo uma decisão que o Tribunal deve tomar em 26 do corrente.—(Reuter)

MEGGEZONES

Pastilhas contra a tosse-catarros e constipações

Em todas as farmácias do País

Leiam o jornal humorístico

fixe

AMOREX

Pasta dentífrica amoniac com clorofila

É um processo revolucionário que elimina a cárie dentária.

É uma fórmula americana obtida após prolongados estudos.

É uma antecipação das pastas que todos usarão no futuro.

AMOREX apresenta hoje, pelas 20 h de CANÇÕES INÉDITAS, originais, Mally Socorro, Maria M



Inaugura em 14 de Janeiro

as suas instalações servidas por pessoal de reconhecida competência profissional

Aceitam-se carros para lubrificação e lavagens completas, durante a noite, sem encargos de recolha

A GERÊNCIA

51, Rua de Santa Marta, 51-C

— LISBOA —

Gatunos cortaram os fios telefónicos perto da Amadora

Há tempos, os gatunos cortaram as linhas telefónicas, perto da Amadora, manifestamente com o fim de se apoderarem do que pudessem dos fios de cobre, o que conseguiram, em apreciável quantidade, pondo-se em fuga. Apesar de terem decorrido mais de dois meses, não foi possível identificar os ladrões, mas a Companhia dos Telefones pediu providências às autoridades e tomou a iniciativa de instalar um serviço de alarme, que desse na estação aviso de qualquer eventual tentativa dos ladrões para repetir a sua proeza.

Foi, efectivamente, o que sucedeu esta madrugada. Como tentassem pôr de novo em prática os seus propósitos de furto, os ladrões voltaram a cortar os fios na mesma região, mas logo funcionou o alarme, que fez comparecer prontamente no local as autoridades. Sentindo-se descobertos, os gatunos puseram-se em fuga e abandonaram no local os rolos de fio telefónico de que já se tinham apoderado.

Por este motivo, ficaram interrompidas as comunicações telefónicas entre Lisboa e Amadora, Queluz, Algueirão, Sintra e Praia das Maças. Brigadas de pessoal da companhia logo iniciaram, porém, os trabalhos para restituição do troço de linha que tinha sido cortado, esperando-se que, ainda hoje, o serviço seja restabelecido na sua normalidade.

Ficam, pois, os ladrões avisados de que está montado o serviço de alarme em caso de qualquer outra tentativa de furto...

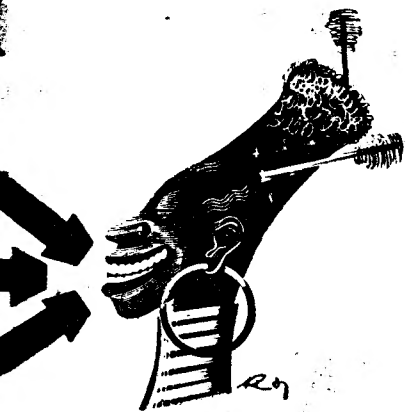
A decisão do tribunal para o caso do juiz Cooke

RIDGEVILLE (PENSILVANIA), 11.—Depois de efectuada a autópsia da sr.^a Cooke, voltou a reunir de novo o tribunal para a audiência decisiva do crime confessado pelo juiz Calvin Cooke, de Ridgeville.

Contra a vontade do réu, que sempre se declarou culpado, o advogado Dave Douglas conseguiu a autópsia da vítima com o intuito de mudar a situação do acusado. O médico legista foi chamado a apresentar o seu relatório e, com grande espanto da assistência, declarou que a sr.^a Cooke morrera, não do acidente, mas sim por ter ingerido uma dose forte de Demarín, o perigoso medicamento que o dr. Morrison entregara a Calvin Cooke, com a indicação da dose exacta que devia administrar á doente.

Perante tal declaração, o juiz presidente e o acusador oficial fizeram notar a Dave Douglas que era inútil prolongar mais tal audiência, pois a morte por envenenamento ou por acidente deliberado não podia trazer qualquer benefício ao réu.

Foi então que o defensor pediu licença para serem ouvidas mais três testemunhas que, no seu entender, mudariam completamente a feição do caso. E assim, fez-se a chamada de... Mas, pensando bem, o leitor terá talvez maior interesse em assistir ao julgamento do que em ler o seu resumo. Para isso, basta saber que começa amanhã no Eden Teatro a exibição do grande éxito da Doperfilme—«Não Matarás!», com Frederic March, Edmund O'Brien e Florence Eldridge, que apresenta este caso apaixonante, que mais parece uma reprodução da vida real do que um espectáculo.



as, em Rádio Peninsular, um programa de João Nobre, com Celeste Rodri- e Tony de Matos.

O ano agrícola mostra-se de aspecto favorável tendo a pecuária uma situação excepcional

A 3.^a Repartição do Instituto Nacional de Estatística—Serviço de Estatística Agrícola—forneceu a seguinte informação, acerca do estado das culturas:

«Durante o mês de Dezembro, realizaram-se ainda, por todo o País, sementeiras de cereais e de leguminosas, plantações de árvores de fruto e de videiras, bem como podas e tratamentos fito-sanitários. Fizeram-se escavas e algumas revoltas nas terras invadidas pelas ervas, que se destinam a sementeiras mais tardias—nomeadamente de tremeseis—e iniciaram-se lavouras de alqueives nas terras destinadas às sementeiras da futura época outono-invernal e sachas nos faveis e ervilhais. Todo o Outono decorreu, pode dizer-se, extremamente favorável á agricultura, incluindo a pecuária que tem tido um ano excepcional.

O aspecto geral das searas é óptimo, tirando um ou outro ponto do País em que houve maior irregularidade no decorrer do tempo, como na parte central das Beiras. Os períodos de chuva, entremeados de dias de Sol, têm favorecido toda a vegetação; apenas seria desejável um pouco mais de frio, para ajudar o afilhamento e enraizamento dos cereais e destruir as ervas daninhas, que invadiram de tal modo os campos que a sua extirpação, por meio de sachas e mondas, vai certamente onerar de muito as culturas. Se tudo continuar a correr como até aqui, isto é, se não houver água a mais no segundo período desta época outono-invernal, as chamadas culturas de Inverno estarão em condições, se a Primavera beneficiar de regularidade nas chuvas, de proporcionar o almejado bom ano agrícola. Por outro lado, porém, embora as terras mantenham a humidade suficiente para a germinação das sementes e desenvolvimento das culturas pendentes, as águas caídas são ainda poucas para assegurar as limações e as regas futuras das culturas de regadio.

No momento actual, as pastagens, as ferrãs e as lameiras conservam uma exuberância rara para esta época do ano, permitindo ao gado um desafio a que já não estava habituado.

O arvoredo apresenta também bom aspecto: em especial os montados de azinho tiveram uma frutificação abundantíssima; os pomares de citrinos estão bons, com bastantes frutos, muito embora tenham sofrido este ano uma intensificação do já habitual ataque da «Mosca do Mediterrâneo». As oliveiras continuam vegetando bem, tendo a estimativa da produção de azeitona subido ainda neste mês 14 pontos (4,5 %) devido sobretudo á melhoria das cotas atribuídas na Beira Baixa e no Ribatejo, computando-se a habitual estimativa em cerca de 5.560 mil quintais, ou seja mais de três vezes a colheita do ano findo, igualando quase a safra de

FORÇAS NAVIAIS AMERICANAS

para reforço da esquadra do Oriente
ALAMEDA (CALIFORNIA), 12.—O porta-aviões americano «Boxer», de 27.000 toneladas, com 90 aviões a bordo, partiu hoje para reforçar a 7.^a Esquadra nas águas da Ásia.

O grande navio esteve os últimos 10 dias nesta base para se preparar e meter munições e bombas a bordo. Leva 19 grupos de caça e bombardeiros mergulhantes.

O comandante do navio, contra-almirante F. Boone, interrogado sobre se seguia para a China, respondeu «As minhas ordens são simplesmente de conduzir esta força e apresentar-me ao comandante da 7.^a Esquadra». Disse ainda que a esquadra é um dos principais instrumentos da diplomacia. — (R.).

DUAS IRMÃS SI-MESAS

vão ser separadas uma da outra
TORONTO (Canadá), 12.—Duas irmãs si-mesas, Brenda e Beverley Townsend, vão ser separadas cirurgicamente no hospital de Tofteld, em Alberta. As duas irmãs, que nasceram no dia 17 de Novembro, estão unidas apenas pelo abdome e, depois de algumas experiências, os médicos creem que poderão viver separadas. As reacções de uma são independentes das reacções da outra e, enquanto, por exemplo, uma dorme, a outra chora. — (A. N. I.).

1947 (—7 %); a produção de azeite não pode ainda estimar-se porquanto as informações recebidas quanto ás fundas obtidas nas primeiras espremeduras são muito irregulares. A apanha está quase terminada, apenas se mantém nos concelhos de maior produção e nos olivais de maior extensão, empregando actualmente a maioria dos braços femininos e grande numero de homens também.

Duma maneira geral, todo o pessoal se encontra actualmente absorvido pelos trabalhos da época, mantendo-se sensivelmente os salários, se bem que se note já uma certa tendência para a baixa precursora da habitual crise rural do Inverno.

Nos mercados os preços estacionaram ou elevaram-se um pouco na quadra do Natal, tendo os ovos atingido preços exorbitantes. Os géneros vegetais aparecem com regularidade excepto, numa ou noutra região, a batata e o milho.

Os preços dos gados mantêm-se na alta, com regular procura, em consequência das apontadas excepcionais condições de alimentação em que a pecuária hoje se encontra. Apenas o gado gordo—de montanha—encontra dificuldades na sua colocação, o que a lavoura atribui a manobras dos habituais compradores.

A sessão da Academia

(Continuação da 1.^a pag.)

problema da unidade, que sensivelmente melhorou depois da sua recente embaixada ao Brasil.

Na impossibilidade de reproduzir todo o discurso do presidente da Academia, porque o sr. dr. Julio Dantas acabou de alar quase á hora do nosso jornal entrar na máquina, limitamos-nos a breves referências.

O chamado acordo ortográfico, concluído em 1931 entre as duas Academias, está—disse o orador—ao contrário do que algumas pessoas supõem, em pleno vigor em todo o território brasileiro. O que não está em vigor ainda no Brasil, estando-o já em Portugal, são as ligeiras alterações que, com o propósito de tornar mais perfeita a unidade, foram introduzidas no sistema vigente pelo acordo complementar de 1945. E não o estão, não porque o Governo brasileiro as não houvesse aprovado oportunamente por decreto-lei, mas porque o fez com fundamento no art. 4.^o da Convenção de 29 de Dezembro de 1943, instrumento diplomático que, por ter sido ratificado pelo gabinete Getúlio Vargas, em termos que o Governo actual considerou inconstitucionais, se encontra pendente do Congresso Federal, para nova ratificação, há cerca de três anos. Logo que o Congresso ratifique a Convenção, o decreto-lei que aprovou no Brasil o acordo complementar de 1945 entrará automaticamente em vigor, desaparecendo as diferenças, aliás mínimas, que ainda se notam entre as escritas dos dois países.

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados—esclareceu o sr. dr. Julio Dantas—emitiu já parecer favorável á ratificação; faltando apenas que igualmente se pronuncie a Comissão de Educação, de que é relator o antigo ministro sr. dr. Gustavo Gapanema, que há oito anos, em discurso pronunciado na Casa de Machado de Assis, fez, em nome do Governo brasileiro, a apologia da política da unidade.

O sr. dr. Julio Dantas referiu-se, por fim, ao recente Congresso da Língua Vernácula, realizado no Rio de Janeiro, de 22 a 29 de Outubro último. Cerca de 200 filólogos dos mais ilustres do Brasil, ali reunidos sob a égide da Academia Brasileira, proclamaram unanimemente «a unidade da língua falada e escrita em Portugal e Brasil», o que muito contribuirá para criar o ambiente político, propício á ratificação da Convenção de 1943, que em Portugal, como se sabe, foi ratificada pela Assembleia Nacional pouco depois da sua assinatura pelos plenipotenciários portugueses, presidente Salazar e embaixador João Neves da Fontoura.

O sr. dr. Julio Dantas, vibrantemente aplaudido pela assembleia, saudou a Academia Brasileira na pessoa do seu novo presidente, Gustavo Barroso, enaltecendo o valor e a dignidade da colaboração que há vinte e seis anos o glorioso instituto mantém connosco, «facto único» disse—na história das relações académicas internacionais.

Mais tarde, na reunião da Classe de Letras, deve falar o sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, sobre «A poderosa América».

EM 3 LINHAS

Começou a publicar-se na Costa da Caparica um boletim quinzenal, grátis, da Junta de Freguesia, intitulado «Praia do Sol» e que oferece muito interesse.

Foi colocado na situação de aguardando aposentação o dr. Agapito Pedrosa Rodrigues, ministro de 2.^a classe. Entrou para o quadro em 1912.

Vão realizar-se concursos para professores catedráticos de ciências pedagógicas e extraordinários de filologia românica, filologia germanica e ciências históricas da Faculdade de Letras de Lisboa.

Está a concurso um lugar de terceiro conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

O dr. Fonseca Roseira pediu a exoneração de delegado do Governo junto da Casa do Douro.

A vida económica não é só feita de artigos essenciais mas também e, sobretudo, de superfluos. E' perigoso equivoocar considerar só essencial o que é necessário para viver (Carlos Mantero).

Vai realizar-se em Faro o II Congresso Algarvio. O numero de teses já apresentadas sobre a algumas dezenas e o de congressistas a uma centena.

Procedente da América do Norte chegou hoje o navio-motor «Alcobaça», com um carregamento de trigo para abastecimento do País.

Projecta-se intensificar a construção no Bairro de Alvalade, por um novo processo, ao ritmo de 18 casas por mês.

A propósito da campanha de profilaxia da tuberculose pergunta-nos uma leitora: porque não há-de ensinar-se ás crianças das escolas que não devem beijar-se?

A Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos festejou hoje os seus 10 anos de existência, com um almoço a que assistiram actuais e antigos dirigentes.

A situação na Eritreia

Um incidente entre os «shiftas» é a política italiana

ASMARA, 12.—A Policia italiana fez fogo e conseguiu que se pusessem em fuga alguns «shiftas» (terroristas favoráveis á União com a Etiópia) que assaltaram uma herdade na aldeia cristã de Tzada, próximo de Asmara. O incidente deu-se ontem á noite e os assaltantes abandonaram a empresa. A Policia não estabeleceu contacto com os «shiftas». — (R.).

Uma unidade naval britânica foi chamada para o Mar Vermelho

ASMARA, 12.—Chegou hoje a Massauá o contratorpedeiro britânico «Cockade», de 1.700 toneladas. A presença desta unidade de guerra constituiu uma das medidas tomadas pelo Governo britânico para manter a ordem na Eritreia. O «Cockade» estava a caminho pelo Mediterraneo para o Extremo Oriente quando recebeu ordem urgente para mudar o seu rumo dirigindo-se para Massauá. — (Reuter).

O frio em Belgrado

BELGRADO, 12.—Apareceram os primeiros frios em Belgrado. A temperatura que se manteve, nos últimos dias, á roda de 0º, baixou repentinamente, hoje, para -12º. — (F. P.).



Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRSTRES.
Dirija-se á

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Praia 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE

RADIO LUX, Ltd.^a

Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.
Te. 29627

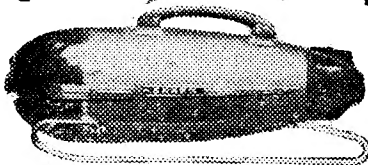
PHILCO RÁDIO

De fama Mundial

IMAN

ERRES

A GRANDE MARCA
HOLANDESA
ASPIRADORES
— E —
ENCERADORAS



Em exposição e venda
NO REPRESENTANTE GE-
RAL PARA PORTUGAL

EO. FERREIRO, LDA.

(Agência Comercial Irema)

Largo de S. Julião, 12, 2.º

Lisboa — Telef. 21793 - 32775/6

NÃO ERRES: COMPRA ERRES

Não procure no COLARES
o que há nos vinhos vulgares...

O vinho de COLARES

é diferente
— porque é melhor!

GRUPO PATRIA

S. T. N.º 2

De harmonia com o art.º 32.º do Estatuto, convoco a Assembleia Geral ordinária para as 21 horas de 20 do corrente, na Praça D. João da Camara, 4, 3.º, E., com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos Gerentes e fixação da joia e quota para 1950. Igualmente convoco a Assembleia Geral ordinária para as 21 horas de 17 de Fevereiro próximo, destinada a: Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1949.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1950.

O 1.º Secretário da Mesa
Mário Abel Vaz de Almeida

**Restaurante
CAPRISTANOS**
CALOAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhe-
dor e distinto **Restaurante**
da provincia.

Ambiente agradável, dis-
creto e confortável.

Ótimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

O «Diário de Lisboa» vende-
se, em Agueva, no Café Jar-
dim.



Eduardo Ramires Rios

Agradecimento
e Missa do 30.º Dia

Matilde Sthalberger Rios, na impossibilidade de o fazer directamente por desconhecimento de moradas, vem por esta forma agradecer penhora dissima a todas as pessoas, que directa ou indirectamente se dignaram acompanhá-la na sua dor.

Participa que amanhã dia 13, às 11 horas, no altar de N.ª Senhora de Fátima da Igreja de S. Domingos, será celebrada Missa do 30.º dia, pelo eterno descanso da Alma do seu querido e saudoso marido, agradecendo desde já também a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.



Eduardo Ramires Rios

MISSA DO 30.º DIA
TORRENS & MARQUES PIN-
TO, LTD., participa a todos os seus amigos que amanhã, dia 13, pelas 11 horas, do Altar de N.ª S.ª de Fátima da Igreja de S. Domingos, será celebrada Missa do 30.º dia pelo eterno descanso do seu saudoso socio e amigo.



Eduardo Ramires Rios

MISSA DO 30.º DIA
MARQUES PINTO & C.ª LD., de Albufeira (Algarve) partici-
pa a todos os seus amigos que amanhã, dia 13, pelas 11 horas, no Altar de N.ª S.ª de Fátima da Igreja de S. Domingos, será celebrada Missa do 30.º dia, pedindo a Deus pelo eterno descanso da Alma do seu saudoso socio e amigo.



EXCELENTE VINHO DE MESA
Lusa Imperial, Limitada

RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, con-
forto moderno, instalada em
palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

Ao chauffeur

que conduziu passageiro do Rossio
aos Anjos, pelas 19 e 10, de ontem,
pede-se o favor da devolução de um
embrulho esquecido, para a Rua Da-
masceno Monteiro, 110, r/c., esq.º.



Octavia Sasseti Oliveira Vinagre

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Seu marido e mais familia mandam
rezar amanhã, 13, às 12 horas, na
igreja dos Mártires, Altar-mor, uma
missa pelo eterno descanso desta bon-
dosa e virtuosissima Senhora, agrade-
cendo a todas as pessoas que assisti-
rem a este piedoso acto.

Manuel da Silva Tendeiro

FALECEU

Sua Esposa, Filhos, Irmã, Nora, Ne-
tos e mais familia cumprem o dolo-
roso dever de participar o falecimen-
to do muito querido marido, pai, ir-
mão, sogro, avô e parente, e que o
seu funeral se realiza amanhã, pelas
15 horas, da Rua Bela Vista, a Lapa,
n.º 67 r/c., dt.º, para o cemiterio orien-
tal, Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

UM GRAMOFONE “His Master's Voice”

É O COMPANHEIRO IDEAL
PARA ONDE NÃO HÁ
CORRENTE ELECTRICA

Com um gramofone e uma
colecção de discos terá
V. sempre que quiser e se-
ja onde for



MUSICA A SEU GOSTO



Peça catálogos a
VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª
Rua Nova do Almada, n.º 95-99—LISBOA
VADECA, LD.ª
Rua de Santo António, n.º 176—PORTO

MAQUINAS DE APANHAR MALHAS

em meias, eléctricas, marca «MAN». A melhor auxiliar para o GRAN-
DE NEGOCIO, que representa a reparação de meias. Ensino gratuito
e assistência técnica. Vendas a dinheiro e prestações. Seb. Martins, R.
Alexandre Herculano, 5, r/c., Lisboa. No Porto: P. da Batalha, 119.

“ITALIA”

SOCIETA PER AZIONE DI NAVIGAZIONE
— GENOVA —

LINHA AMERICA CENTRAL SUL PACIFICO
O modernissimo paquete italiano

«MARCO POLO»

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA EM 22 DO CORRENTE

Directo para:

Funchal, La Guaira, Curaçao, Cristobal,
Buenaventura, Guayaquil, Callao, Arica, Iqui-
que, Antofagasta e Valparaíso.

Tratar com

OS AGENTES:

Agencia Comercial e Marítima, L.ª

RUA DO ALECRIM, 45 — LISBOA

Telefs. 28079 e 20491

End. Teleg. ACOMAR

LINHA DODERO

Compañia Argentina de Navegacion Dodero S. A.
Buenos Aires

PROXIMAS SAIDAS

Paquete	Cl.	Destinos	Datas
“ENTRE RIOS”	3	Rio Janeiro-B. Aires	15 Janeiro
“CORDOBA”	3	Vigo-Amsterdam	23 »
“PRESIDENTE PERON”	1	Boulogne-Londres	2 Fevereiro
“PRESIDENTE PERON”	1	Rio Janeiro-B. Aires	24 »

para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY ANTUNES & Cia., Ltd.

Praca Duque da Terceira, 4

Telegm. «ANTUNITA» LISBOA Telf. 22271/3

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exhibições

«Vermelho e negro», no Odéon e no Palácio

«Le rouge et le noir» deixou um rasto de fortes impressões que chegou até a esta geração do cinema, que mais duma vez tem já aproveitado aspectos e episódios do livro de Stendhal para filmes que atraem os que o leram. A este que o cinema italiano nos apresenta agora deram-lhe carácter de capa e espada e de certa revolta contra os abusos dos aristocratas e quase que esquecendo o melhor de Stendhal—a psicologia do amor, Gennero Righel encontrou dificuldades em antepor o interesse espectacular ao da meditação a que o autor nos convida, mas teve bons interpretes, como a nossa conhecida Irasema, que viveu no Estoril e vai casar em Itália; Rossano Brazzi, Valentina Correse, Massimo Serato, e Carlos Ninchi. O filme está bem montado, com luxo de cenários e guarda-roupa.—Visor 59.

A favorita de Goebbels

não encontra quem queira contracenar consigo

MUNIQUE, 12 — A actriz favorita de Goebbels, nascida na Checoslováquia, Lida Baarová, partiu da Alemanha para a Argentina depois de tentar em vão conseguir um contrato para filmar na Alemanha ou na Austria. Trabalhava como criada de mesa numa pequena cidade próxima de Salzburg. O actor Anton Walbrook, austriaco de nascimento e naturalizado britânico, recusou-se a trabalhar com Lida no filme «Os Dados do Destino» em Novembro e rompeu as negociações para aparecer nesse filme. Nessa ocasião declarou ao correspondente da Reuter: «Não desejo trabalhar com quem esteve tão intimamente ligada aos nazis».—(R.).

Os grandes êxitos

são feitos pelo publico

Sempre foi assim! Quando o publico gosta e simpatiza é ele o melhor reclamante! E' o que está acontecendo com a nova revista «Fogo de Vistas», em cena no Teatro Maria Victoria, que já conquistou Lisboa, que a apiaude freneticamente. Na noite da estreia, e aliás, todas as noites seguintes, todos os números são alvo de calorosos aplausos. «Fogo de Vistas» está cheia de comentários alegres, de lindos bailes e de soberbos momentos onde o pitoresco e o colorido se alia ao bom gosto! Enfim, um êxito marcante!

Pierino Gamba volta!

O sublime mensageiro da musica, que, misteriosamente, encarna o génio dos compositores imortais, realiza, segunda-feira, no Coliseu, um unico concerto com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

Pierino Gamba, o maior génio musical do século, a criança divina que encarna a alma dos grandes compositores, volta a Lisboa. E' um verdadeiro acaso que conduz até nós esse mensageiro sublime, que vai dar-nos algumas das horas mais belas da vida, comungando com o espirito dos mais notáveis mestres, as luzes mais brilhantes da musica. Pierino Gamba, dirigindo a Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dá, na próxima segunda-feira, 16, um unico concerto, no Coliseu, com um programa inteiramente novo, que vai causar a mais extraordinária sensação. Para comodidade do publico, as bilheteiras do Coliseu abriram hoje, ao meio dia, para venda de bilhetes.

Ultimos dias

Hoje, estreia de dois numeros empolgantes: «carroussel» vertigem, com 40 cavalos na pista, e cavalos musicais, na companhia de circo do Coliseu. Amanhã, «matinée»

Três lindíssimos ursos pardos, de pelagem finíssima, montam em bicicletas e motocicletas, percorrendo a pista do Coliseu a velocidades enormes. Um deles, animal imponente, empurra o publico meneando a cabeça e o corpo em vênias engraçadíssimas. Eis uma das mais deslumbrantes e espantosas atracções da Grande Companhia de Circo, que todos os dias, em «matinée» ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, se apresenta naquela casa de espectáculos, com leões, focas, pombos, cavalos, elefantes, «ponneys», «jongleurs», manipuladores, duplo trapézio e os mais pequenos palhaços do Mundo. Que ninguém falte a esta verdadeira parada de atracções, estreando-se hoje, em «matinée» e á noite, um grande «carroussel» com 40 cavalos e cavalos musicais. Amanhã, «matinée» ás 16 horas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

VIDA MUSICAL

Recital de canções populares portuguesas, em versões de Fernando Lopes Graça

Mais uma série, a terceira, de 24 canções populares portuguesas, harmonizadas por Fernando Lopes Graça e ainda desta vez cantadas por Arminda Correia, a quem, diga-se desde já, a criação destas versões ficará inseparavelmente ligada, pelos laços de interpretação singulares de exactidão. E' com plena consciência que empregamos a palavra e sentimento-lhe o perigo de poder ser tomada como significando apenas um frio rigor formal; mas não: por exactidão queremos nós não só referirmo-nos á afinação, ao certo ritmo, á naturalidade de emissão, á articulação e á dicção perfectas, próprias da grande cantora que é, mas sobretudo apontar a emoção, a graça, a quente inflexão e matizado, a qualidade lírica de uma voz cheia e igual (sem estridências mesmo na região aguda)—estamos-nos a lembrar da canção *Senhor Alexandre*, enfim a inteligência, a comunicabilidade tudo fundido numa expressão de cunho tão português, reforçado até mesmo pelos próprios traços fisionómicos, e que a torna a interprete ideal deste género. Com efeito, talvez em virtude da falta de uma tradição musical nacional, a cada passo assistimos tristemente ás dificuldades que as nossas cantoras encontram ao cantar em português. Quase sempre a prosódia sai rígida, o espirito da Língua falada. Arminda Correia sabe como ninguém o segredo da dar ás sílabas o justo valor, do fôlego a palavra e a musica, de sublinhar o que é essencial. E isto possibilitou plena realização destas canções portuguesas—portuguesas não apenas pela melodia autenticamente popular, mas ainda pelo tratamento pianístico que Lopes Graça lhes dá e pela interpretação.

No que a este tratamento se refere, parece-nos que uma primeira observação nos é permitida fazer: esta nova série de canções adquire-se-nos, portanto, uma tendência, que já notáramos nas suas *Velhas canções inglesas*, para um maior desnudamento melódico, um aligeiramento do tratamento pianístico, derivado da economia de meios, da assimilação e superação do material folclórico a que o compositor ultimamente chegou. E' certo que ainda aqui encontramos algum tratamento mais carregado, como em *Cantiga de Avis-saras*, *Eu subi ao alto freixo*, *Senhora da Encarnação* e *Senhora do Almorvão*, embora nem sempre, em nosso entender, o nível das melodias os suporte bem, excepção feita á última, em que ambos os elementos excelentemente se conjugam e equilibram; mas as canções que mais nos agradaram foram justamente aquelas onde o enquadramento pianístico se simplificou talvez porque também entre elas se encontrem das melódicamente mais belas. O extenso solo conhecido á voz em *O lenço* é um verdadeiro achado.

Mar, a par desta tendência para a contenção, e a ela ligada, segundo nos parece, uma outra, a que igualmente alguns nos referimos, temou coarpo: uma maior impregnação lírica, que se manifesta sobretudo no tratamento pianístico.

Festas de solidariedade

entre o pessoal do Jardim Zoológico

A semelhança dos mais anos, a Administração do Jardim Zoológico organizou o socorro de Inverno para o seu pessoal, abrindo, para ajuda das despesas, uma subscrição entre os amigos do Jardim, que generosamente acorreram a esse apelo. Um grupo de senhoras dedicou-se á confecção dos envelopes para os filhos dos empregados do Jardim. Foram assim vestidas 56 crianças e distribuídos agasalhos a mais de 100 homens e perto de 30 mulheres que trabalham nas Laranjeiras. Além disso, até ao fim de Fevereiro, é diariamente distribuída uma primeira refeição ao pessoal do trabalho.

Como dos mais anos também, todo o pessoal se reuniu num almoço de confraternização, que decorreu no melhor espirito e no qual tomaram parte todos os administradores, sendo trocados efusivos brindes em que foi devidamente focada a grandeza da obra em curso e quanto esta deve ao zelo do seu pessoal.

DANÇA Lições práticas com

Professoras: MACHADO

R. da Palma, 164, 3.º E.

GABARDINES IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

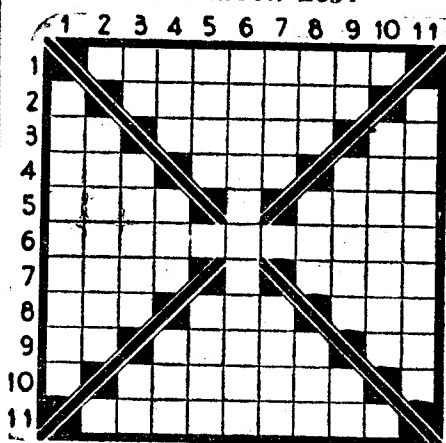
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados

Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2631



HORIZONTAIS: 1—Templos hebraicos. 2—Habitantes da Malásia. 3—Simbolo químico do érbio. 4—Divisão do ano. 5—Amarro. 6—Porcos. 7—Oval. 8—Funesto. 9—Contestado. 10—Porto interior. 11—Fechar as asas para descer mais depressa. 12—Passada. 13—Som. 14—Dá mios. 15—Alto al Tecedo mais ou menos transparente. 16—Simbolo químico do samário. 17—Dais apoio a. 18—Urdirmos.

VERTICAIS: 1—Filosofo grego que se ria continuamente da loucura humana. 2—Bando de aves que revoam. 3—Prefixo de negação. 4—Vereda. 5—Ceu. 6—Enl as. 7—Base aérea nacional. 8—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 9—Abale. 10—Som do conhaço. 11—Arte de cozinhar de modo que se proporcione o maior prazer aos que comem. 12—Numero digitio. 13—Besta mular. 14—Cidade portuguesa na Índia. 15—Renue. 16—Visceral dupla. 17—Carta de jogar. 18—Cidade do N. de Italia. 19—Apenas. 20—Assentais. 21—Lugar onde se admiram quadros com os lugares mais celebre do Mundo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2630

HORIZONTAIS: 1—Sufraganeas. 2—Erras. 3—Galba. 4—Naus. 5—Vir. 6—Ad. 7—Eia. 8—Marconi. 9—Cs. 10—Pás. 11—Ira. 12—Pór. 13—Asa. 14—Vós. 15—Iró. 16—Má. 17—Cartada. 18—Bem. 19—Al. 20—Ada. 21—Sado. 22—Desde. 23—Matos. 24—Arcangélico.

VERTICAIS: 1—Seneca. 2—Cada. 3—Urais. 4—Valer. 5—Frua. 6—Pór. 7—Sc. 8—Rás. 9—Postada. 10—A's. 11—Mas. 12—Adem. 13—Vás. 14—Ila. 15—Agir. 16—Ara. 17—Me. 18—Narciso. 19—Sal. 20—El. 21—Ora. 22—Bati. 23—Abana. 24—Medoc. 25—Sadi. 26—Ramoso.

Achado arqueológico

No lugar de Fontes, do concelho de Santa Maria de Penaguião, foi recentemente encontrada uma ara em cuja parte superior se vê o clássico frontão ladeado pelas duas almofadas ou volutas (cornua) e mostrando, ao centro, o foculus, de 1 decimetro de diametro. A altura total atinge 0m,49 desde a extremidade inferior da base até ao foculus; largura na base 0m,24, na face gravada 0m,176 e junto das almofadas 0m,25; sendo a espessura de 0m,165. As letras medem 2 centímetros de altura, aproximadamente, e encontram-se em alguns sitios bastante gastas, sobretudo nos dois lados da inscrição. Esta ara foi mandada arrolar pela Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, que a deu a guardar ao cônego sr. dr. Alberto Carneiro de Mesquita, do Patriarcado de Lisboa.



Mme Campos

RAINHA DA HUNGRIA
OS PRODUTOS DE BELEZA HÁ MUITO
CONSAKRADOS PELA MULHER ELEGANTE

DE LUTO.

Coronel Mimoso Guerra

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. coronel António Nogueira Mimoso Guerra, que foi uma figura de relevo no meio colonial e militar.

Depois da soldagem da urna, na sacristia da igreja de Santa Isabel, e de feita a encomendação do corpo pelo padre Freire Nuno Vaz de Carvalho, foi aquela retirada da capela ardente e coberta com a bandeira da Sociedade de Geografia, conduzida por um auto-funeral, que a transportou ao cemitério dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo de família.

No préstito, que foi muito concorrido, tomaram parte entre outras individualidades os srs.: engenheiro Sá Carneiro, subsecretário de Estado das Colónias; professores drs. A. Tavares da Silva, Barbosa de Magalhães, Barbosa Socio, Celestino da Costa, Pedrosa Pimenta, Azevedo Neves, Moreira Junior, Ferreira de Mira e Henrique Barahona Fernandes; almirantes Fernando Oliveira Pinto, major-general da Armada; Sousa Dias, Tito de Moraes e Magalhães Correia; generais Luís Lelo, ajudante geral do Exército; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Afonso May, comandante geral da Guarda Fiscal, e Manuel Latino, juiz-conselheiro Julio Lobo de Seabra; desembargadores José Paulo Nogueira e João de Sousa Carvalho; juizes Pedroso de Lima e António de Aguiar; brigadeiros Monteiro do Amaral; capitães-de-mar-e-guerra Nuno de Brion e José Filipe Castela; comandante Alvaro Lami; engenheiros Venceslau Valadas Fernandes, Branco Cabral, Fernandes Coval, Mário Fernandes da Cunha, Fonseca Alexandre, Luís de Castro e Sola, Hernani Gomes de Oliveira e João de Carvalho e Vasconcelos; dres. Ferreira Deusdado, presidente da assembleia geral do Montepio Geral; Cortês Pinto, pela Associação Industrial; Ferreira de Almeida, em representação da Casa do Algarve; Esteves da Silva, Ration de la Féria, Simão Gonçalves, Cruz Barreto, Manuel Farmhouse, Armando Formigal Luzes, João de Deus Ramos, João Cabral de Castro, Carlos Colares Correia, Silva Neves, Celestino Henriques, Ascensão Contreras e Romão Chedas Fernandes; coronéis Lopes Galvão, Vitorino Godinho, Almeida Ribeiro, Alarcão Velazquez Sarmiento, José Martinho, Luís Patacho e Fernandes Soares; tenentes-coroneis Carlos Chaby, Caetano Dias e Cayola da Mota; cende Azinhaga, visconde de Santarém, arquiteto Luís Xavier, capitão-tenente António dos Santos Junior, major Cayola Bastos; capitães Augusto Tavares, Almeida e Brito e Manuel Maria Coelho Junior; Virgílio da Fonseca, Alberto Empis, Luís Nunes da Silva, Francisco Machado Vieira, Frederico Cesar de Valsassina, Maurice Roo, etc.

D. Catarina das Necessidades Frago Costa
Faleceu a sr.^a D. Catarina das Necessidades Frago Costa, de 88 anos, natural de Castelo de Vide, mãe da sr.^a D. Amélia Adelaide Frago Costa e do sr. António Maria Frago Costa, comerciante. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 15 horas, da igreja de S. Paulo para o cemitério do Alto de S. João.

João Gil

Faleceu o sr. João Gil, de 74 anos, natural de Fundão, 1.^o sargento da Guarda Fiscal, aposentado, casado com a sr.^a D. Elvira de Jesus Gil, pai do sr. Armando Gil Ramos, professor, Armando Gil Ramos e Alfredo Ramos Gil, e sogro dos srs. José Francisco Botto, sócio da firma Senna, Botto & Leitão, Lda, José Mendes, Rocha Zagalo, oficial de Marinha. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. João da Praça para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Sabina Cabral de Gusmão Arouca

Mandada rezar por seu marido, sr. Arnaldo Gusmão Correia Arouca e por seu sobrinho Arnaldo Figueira, camaroteiros do Teatro Avenida, celebra-se amanhã, às 11 horas, na igreja do Sacramento, missa por alma da sr.^a D. Sabina Cabral de Gusmão Arouca, que foi também camaroteira daquele teatro.

D. Octávia Sasseti Oliveira Vinagre

Por alma da sr.^a D. Octávia Sasseti Oliveira Vinagre, manda seu marido rezar missa amanhã, às 12 horas, no altar-mór da igreja dos Mártires, em comemoração do 1.^o aniversário do seu falecimento.

Eduardo Ramires Rios

Amanhã, às 11 horas, no altar da Senhora de Fátima, na igreja de S. Domingos, será celebrada missa de sufrágio, pelo 30.^o dia do seu falecimento, mandada dizer pela viúva.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

PUBLICAÇÕES

Revista de Contabilidade e Comércio
Está publicado o n.º 68 da «Revista de Contabilidade e Comércio», de cujo sumário se destacam trabalhos intitulados: «As empresas e o meio económico», pelo prof. Gonçalves da Silva, e «As Gestões Pública e Privada postas em confronto», pelo dr. Aureliano Felismino.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A Académica em Paris e Bruxelas

Esteve ontem em Lisboa a tratar de assuntos que se prendem com a actividade desportiva da Associação Académica de Coimbra o sr. dr. José Ramos, da secção de futebol daquela instituição, a qual também desenvolve uma obra social e de solidariedade entre os estudantes de grande relevo. Está prevista para Abril a deslocação da Associação Académica a Paris, para disputar um encontro, e a Bruxelas, com dois jogos aprazados.

O clube está a estudar esta viagem, verificando as perspectivas de competição, com os maiores cuidados.

Os árbitros para domingo

Foram designados os seguintes árbitros para os jogos da 1.^a jornada da 2.^a Volta: Belenenses-Atlético, António Rodrigues dos Santos (Lisboa), Académica-Covilhã, Rogério M. Paiva (Lisboa), Elvas-Porto, Augusto Oliveira Machado (Lisboa), Vitória de Guimarães-Vitória de Setúbal, Anírio Morgado (Porto).

Disputam-se hoje 3 encontros da 2.^a Divisão

Realizam-se esta tarde, devendo estar a jogar-se à hora de fecharmos o nosso jornal, visto terem início às 16 horas, três desafios da Segunda Divisão. Em Lisboa, Oriental-Palmense; em Aljustrel, Aljustrelense-Portimonense; em Portimão, Portimonense Sporting Clube-Beja.

A nomeação dos árbitros para os desafios com os argentinos

Ainda não está feita definitivamente a nomeação dos árbitros para os encontros que se disputam no Estádio Nacional, no próximo domingo, entre o Benfica e o Sporting, cada um contra uma equipa argentina das que fizeram uma longa digressão por terras de Espanha.

Em princípio, no entanto, a Comissão Central de Árbitros já designou os nomes de Vieira da Costa, do Porto, para o encontro do Sporting; e de Paulo de Oliveira, de Santarém, para o desafio do Benfica. Mas como os árbitros, como cláusula do contrato, têm de ser escolhidos de acordo com os argentinos, e estes trazem árbitros na sua embaixada, só amanhã, com a chegada das equipas o assunto ficará resolvido.

Campeonato Distrital de Juniores

Para domingo, começando às 10 horas, estão marcados os seguintes desafios do Campeonato Distrital de Juniores:

Belenenses-Operário Vilafranquense, no campo do Operário de Vila Franca; Cascalheira-Aguia, na Aliança; Benfica-Sacavenense, no Campo Grande; Estoril-Sporting, na Amoreira; Palmense-Atlético, na Tapadinha; Futebol Benfica-Oriental, no campo Francisco Lázaro.

Penalidades impostas pela Federação

Na sua reunião de ontem, a Comissão Administrativa da Federação de Futebol resolveu aplicar as seguintes penas, com referência a faltas cometidas nos jogos do passado domingo:

António Martins, do A. D. de Castelo Branco, 1 jogo oficial de suspensão; João das Neves Ferreira Pires e António Ribeiro Lopes, ambos do Lusitano de Vildemoinhos, 1 e 2 jogos, respectivamente; António Aleixo da Piedade, do D. Montijo, 1 jogo; António Santos Salvador e António Barbosa Maças, ambos do S. L. e Olivais, 3 e 4 jogos respectivamente; Joaquim da Silva Cerqueira e Sansão Mendessa, ambos do Famalicão, 4 e 15 jogos, respectivamente; Artur Marques Mesquita da Naval 1.^o de Maio, 6 jogos.

Foi multado o Famalicão e considerado interdito o seu campo

Por motivo de factos graves ocorridos no seu campo, no encontro com o Vianense, foi multado em dois contos o F. C. Famalicão e considerado interdito o seu campo.

derado interdito por 30 dias o seu campo de jogos.

Um maçagista punido

Também em virtude dos mesmos factos, foi suspenso por 16 jogos oficiais o maçagista do Famalicão, José Alberto dos Santos Belo, e proibido de exercer a sua actividade dentro do período compreendido por aquele castigo.

Campeonato da 4.^a região militar

ÉVORA, 12. — (Pelo telefone)—A final do campeonato militar de futebol da 4.^a região militar disputada entre as equipas dos regimentos de cavalaria 3, de Estremoz, e infantaria 3, de Beja, jogada esta manhã no campo Estrela desta cidade foi ganha pela turma de cavalaria, que infligiu aos infantistas uma pesada derrota — 5 bolas a 0.

Presidiu ao encontro o sr. brigadeiro Duarte Silva, comandante da 4.^a região militar, com todo o seu estado-maior, assistindo também os comandantes e oficiais daquelas unidades e da guarnição militar de Évora.

No final, o sr. brigadeiro Duarte Silva entregou ao capitão da equipa vencedora, Flecha, a taça do campeonato.

Os dirigentes espanhóis e argentinos confraternizam

MADRID, 12.—Os dirigentes do futebol argentino que se encontram em Espanha ofereceram um «churrasco», ao estilo creolito, aos dirigentes espanhóis e aos jornalistas desportivos, ao qual assistiram os srs. subsecretário de Estado de Assuntos Exteriores e embaixador da Argentina. À noite, foi também oferecido, na embaixada da Argentina, um «vinho de honra». Hoje, será oferecido um assado castelhano aos representantes do futebol argentino.—(Efe).

A organização da «Taça Latina»

ROMA, 12.—A Federação Italiana de Futebol será representada por Barassi na reunião do comité organizador da «Taça Latina», que se celebrará em Lisboa em 20 do corrente — anuncia o «Corriere della Sport». — (F. P.).

O GINÁSIO CLUBE

vai dar no Coliseu o seu sarau anual

É no próximo dia 24, que, no Coliseu dos Recreios, se efectua o Sarau do Ginásio Clube, em que tomam parte, além dos mais valiosos elementos do G. C. P., atletas espanhóis, suíços, o brasileiro Junqueira de Moraes e ginastas do Lisboa Ginásio e Sport Clube do Porto, que, deste modo tão simpático, prestam homenagem aos gloriosos 75 anos do Ginásio C. Português.

A primeira parte do espectáculo é «a antiga», ou seja uma feliz e original reconstituição de um sarau dos «velhos tempos»; o restante do programa é o que de mais moderno e emocionante se costuma incluir nestes festivais de alegria e saudável entusiasmo desportivo.

PUGILISMO

Torneio de preparação

Na sede da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo prossegue hoje pelas 21 e 30 o torneio de preparação organizado pela Associação de Pugilismo de Lisboa. Hoje efectua-se os seguintes combates-finais da serie B, em três assaltos de dois minutos:

Mínimos: Belarmino Quintas (Apolo)-Adelino de Sousa (Mouraria) e Herminio Silva (R. Janeiro)-Martinho Santos (Apolo).

Levíssimos: Augusto Soares (R. Janeiro)-Fernando Loureiro (Oriental).

Meios-leves: Carlos Alves (Apolo)-Manuel Martins (Apolo).

Leves: José Dias (R. Janeiro)-José de Almeida (Mouraria) e José Rebelo (R. Janeiro)-José Loureiro (Apolo).

Meios-médios: João Coutinho (R. Janeiro)-Daniel Branco (Oriental).

Médios: Tiago Costa (Apolo)-Gabriel Fernandes (Mouraria).

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais
DESAFIO DE FUTEBOL

BENFICA-S. LORENZO DE ALMAGRO SPORTING-RACING

No próximo dia 15 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 11,30 horas às 13,30, e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajeto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4500, encontram-se à venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 14. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do aviso ao publico que nesta data também se publica e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível de Cais do Sodré à Cruz Quebrada, desde as 11 e 30 horas às 14 e das 17 às 19 e 30.

AVISO

ALTERAÇÕES AO CATAZ-HORARIO H. 31

Nos dias 15 e 22 de Janeiro de 1950 Por motivo do serviço especial a efectuar devido aos desafios internacionais de futebol no Estádio Nacional, verificar-se-ão nos próximos dias 15 e 22 de Janeiro as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.^o—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cascais os comboios:

Ascendente: 13, que parte de Cais do Sodré às 12 e 48.

Descendente: 39, que parte de Cascais às 17 e 15.

2.^o—Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o comboio:

Ascendente: 19, que parte de Cais do Sodré às 17 e 23.

3.^o—Effectuarão paragem na Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 1701, que parte do Cais do Sodré às 19.

Descendente: 710, que parte de Cascais às 13 e 40.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1950.

O Engenheiro-Director

A. Buul

João Gil
FALECEU

Elvira de Jesus Gil, Armando Gil Ramos, sua mulher e filha, Maria José Gil Botto, seu marido e filho, Alfredo Ramos Gil e sua mulher, Julieta Gil Rocha Zagalo e seu marido, Emília Ramos Antunes e filhos, Leopoldina Ramos Toscano, seu marido e filhos, e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da igreja de S. João da Praça para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Catarina das Necessidades
Fragoso Costa
FALECEU

Amélia Adelaide Frago Costa, António Maria Frago Costa e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida e saudosa mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 15 horas, da igreja de S. Paulo para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Luxor

A GRANDE MARCA SUECA
DE APARELHOS DE RÁDIO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: o anticiclone que tem permanecido sobre o golfo da Gasconha começou a enfraquecer e a deslocar-se para Nordeste. Uma profunda depressão que se encontra centrada a Norte dos Açores origina chuva e ventos fortes numa vasta área do Atlântico. O sistema frontal associado a essa depressão deslocou-se para Leste, devendo provocar uma agravante no estado geral do tempo, em Portugal, nas próximas 48 horas.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ: Em todo o Continente: durante a tarde e a noite de hoje, céu geralmente limpo e vento fraco variável. Para amanhã, vento do quadrante Sudoeste, aumento progressivo de nebulosidade e possibilidade de chuva fraca para o fim da tarde. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 15,4; mínima, 5,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,5; mínima, 4,7.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA A's 18 e 30, danças: 19, noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 30, «O compositor da semana»; Tschaikowsky; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canções sul-americanas; 20 e 25, solos de instrumentos; 20 e 45, canções francesas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, música de salão; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, fados e guitarradas; 22 e 15, música ligeira sinfónica; 22 e 45, «Vozes do Mundo», revista mundial de som; 23 e 10, «Folclore musical»; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 45, 0, fecho.

Programa B—A's 21 e 15, música de tecla; 21 e 30, música sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, «Programa de árias»; 22 e 35, «Venceslau de Moraes»; 22 e 45, música de câmara; 23 e 15, canções; 23 e 30, solos de instrumentos; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, estrelas; 19 e 30, música para todos; 19 e 55, «Conheça a sua terra» (turismo); 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio jornal e agenda das contribuições e impostos; 20 e 45, trechos de operetas; 21, canções; 22 e 30, concerto; 23, baile; 23 e 45, rádio jornal e amanhã; 45, 0, encerramento.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa; 20, música ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, música ligeira; 21 e 15, música de salão; 21 e 30, A arte das imagens; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, micro mundial; 23, música sinfónica; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, discos ao acaso; 45, 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Rádio Graça; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascesso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás de Costa, 3-C (Tel. 71-873); Alcantara—Avenida da República, 74-A (Tel. 71-379); Carreira—Avenida do Duque de Aveia, 32-C (Tel. 43-495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73

MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Por ocasião das festas do Natal de 1949, foram recebidos na Santa Casa da Misericórdia de Cascais, para o seu fundo de assistência, os seguintes donativos: de The British League of Assistance, 3.000\$00; de dois grupos de Amigos do Hospital, 2.785\$00; de Rui Barbosa de Araújo, 2.000\$00; de Eduardo Guedes de Sousa, 1.300\$00; de P. D. Thorburn, de António Duarte Martins, de Manuel Pinheiro Chagas e de António de Sommer Champalimaud, 1.000\$00, de cada; do rev.º padre Moisés da Silva e do Banco Lisboa & Açores, 500\$00, de cada; da Panificadora de Cascais e de António Jacinto Cotrim da Cruz, 150\$00, de cada; do comandante do G. A. C. A. N.º 1, de Nuno de Barros, de José Rosa Santos, de Gregório Diego, de D. Eugénia Manuel, de D. Maria Joana Cabral Fragoso, de D. Lidia Gonçalves Vilar Nunes e de D. Fernando de Castelo Branco, 100\$00, de cada; da Farmácia Central, de Perpetino Henriques Cartaxo, de D. Albertina de Assis Camilo, de Fernando de Figueiredo Neto, de José Manuel Figueira Freire e de Henrique Veiga Simões, 50\$00, de cada; de Edmundo Madeira, 35\$00; de Joaquim Policarpo Simões, de D. Jane Van Gingel, da condessa de Arnoso, de D. Alice B. de Lima e Fernando B. de Lima e de D. Maria Adelaide Salema Rollin, 20\$00, de cada.

Missão comercial portuguesa á Itália

O navio «Brasil», vindo da América do Sul, trouxe para Lisboa 48 passageiros e 218 em transito. Em Lisboa embarcaram 16 passageiros para Génova, entre os quais os srs. dr. José Jorge da Costa, eng. José Luís Calheiros de Meneses, Ressano Garcia e Salazar Antunes, da missão comercial portuguesa que na Itália vai tratar de assuntos importantes.

(Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheileira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dente, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General-Rocadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araújo, 46-B-C (Tel. 41708); Delio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Higienica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Moura Serra, Ld.—Rua da Junqueira, 38-40; Carasco—Rua do Presidente Arraiga, 39; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—Largo do Dr. António Sousa Macedo, Poço Novo, 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

ARTAZ DO ACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Ninho de águas».
APOLO—A's 18 e 30—«O clube dos gangsters» e às 22—«A dama das camélias».
AVENIDA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Ela aí está».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Fogo de vistas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—A's 18 e 30—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. LUIZ—«Um filho do povo».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silêncio».
EDEN—«Lanceiros da Índia».
POLITEAMA—«Tulsa».
GINASIO—«Sonhando pelo caminho».
CAPITOLIO—«Nobreza de camponês».
ODEON E PALACIO—«Vermejo e negro».
OLIMPIA—«Eram cinco suspeitos».
TERRASSE—«Estranho destino».
REX—«Serra brava».
LIS—«Lucrécia Borgia».
JARDIM—«A luz é para todos».
PROMOTORA—«Olhos na noite».
BELEM JARDIM—«Cantinfias, aviador».
R. AMADORA—«O favorito dos Borgias».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L. da Moeda Estrangeira
Papeis da Crédito
Rua do Ouro, 72—Tel. 21273

VALORES	FECHADO	COMPRA	VENDA
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	674\$	673\$	674\$
Consolidado 3 % 1. 10	726\$	726\$	727\$
Consolidado 3 1/2 1. 10	831\$	831\$	833\$
Centenários 4 % ...	1.942\$	1.940\$	1.942\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	965\$	—
Idem 1943	—	960\$	—
Idem 1944	—	961\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.040\$	1.060\$
Externas 1.ª carimbadas	1.025\$	1.025\$	1.030\$
Externas 3.ª série ...	—	1.140\$	1.250\$
Externas 3.ª carimbadas	1.061\$	1.055\$	1.065\$
Ações			
Esp. St.º Com L.ª port.	—	3.050\$	—
Lisboa e Açores pot.	—	—	724\$
Ultramarino op. f. p. ...	562\$	560\$	563\$
Portugal port. f. p. ...	—	1.200\$	—
Fidelidade ...	—	48.000\$	50.000\$
Mundial ...	—	—	1.180\$
Nacional ...	—	—	960\$
Agua Lisboa port. ...	—	—	132\$
Cimentos Leiria ...	—	—	240\$
Cimentos Leiria f. p. ...	—	230\$	250\$
Crédito Predial port. ...	11\$	11\$	11\$
Gás Electricidade cupão	166\$	166\$	167\$
Alto Alentejo cupão	128\$	126\$	128\$
Industrial Alentejo ...	—	255\$	265\$
Portugal e Colónias ...	266\$	265\$	266\$
Nac. Navegação f. p. ...	683\$	683\$	685\$
Colonial de Navegação	—	625\$	685\$
Port. de Pesca f. p. ...	970\$	965\$	975\$
Port. Tabacos cupão	340\$	339\$	341\$
Tabacos Portugal cupão	—	436\$	450\$
União Eléctrica Port. ...	175\$	174\$	176\$
Casseque ...	819\$	818\$	820\$
Agrícola das Neves ...	—	715\$	730\$
Agricultura Colonial ...	471\$	470\$	475\$
Açúcar de Angola ...	2.298\$	2.298\$	2.300\$
Buzi ...	—	115\$	117\$
Cabinda ...	—	84\$	90\$
Ilha do Príncipe ...	—	876\$	885\$
Zambézia f. de 25 ...	103\$	102\$	103\$
Moçambique ...	223\$	223\$	223\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5% ...	—	500\$	—
Norte de Portugal 5 %	104\$	104\$	105\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	90\$	93\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. do Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Companhia da Zambézia

Chá-Licungo

A Companhia da Zambézia, tendo conhecimento que preços diferentes estão sendo estabelecidos para a venda do seu afamado e acreditado **CHÁ-LICUNGO**, informa o público que os preços do referido chá são os seguintes:

Pacotes de 250 grs. - Preto...	Esc. 17\$50
» » 100 » » ... »	7\$00
» » 50 » » ... »	3\$50
» » 20 » » ... »	1\$40
» » 100 » Verde...	8\$00
» » 50 » » ... »	4\$00
» » 25 » » ... »	2\$00

CAPRICHOS

da moda de Paris

PARIS, Janeiro.—As casas de modas estão vazias. Vazias de clientes, porque os artifícios estão em pleno trabalho e, mais ainda, os criadores que, na febre, elaboram e corrigem o que vamos usar...

Segundo as últimas informações, eis algumas informações e algumas revelações: encurtamento das saias (muito ligeiramente, mas, todavia, a tendência é essa) que se usam cada vez mais estreitas. Os corpinhos são diversos, mas já não justos e, em geral, com as costas largas. O carácter da «toilette» está na manga, a grande vedeta, segundo parece, da estação que vem. Ultra diversa, ultra complicada e, muitas vezes, postiça, quer dizer que se pode pôr e tirar, à vontade. Já se não fazem mangas de três quartos, a menos que se trate de falso comprimento, de uma manga que se desdobre, para se prolongar, em seguida, até ao punho.

O azul marinho será, como de costume, o rei da estação, mas há quem tente experimentar lançar o cinzento em seu lugar—o cinzento em todos os tons e combinações.

A próxima estação deve assistir ao triunfo estrondoso da seda natural e veremos algumas tímidas estamparias. Já vi um tecido cinzento coberto de pequenos limões, que era encantador.

Os cabelos mostram-se com tendência para crescer. Anticipo esta novidade com a maior circunspecção, mas a verdade é que há tendência para os cortar menos curtos... Será por causa dos grandes chapéus que as modistas tentam impôr-nos todas as Primaveras?

Dior é o último a apresentar a sua colecção. Pura questão de cortesia, porque a maior parte dos compradores estrangeiros só vem para ele e partiria logo, após a sua apresentação, sem ver as dos outros, se a fizesse primeiro.

As pequenas casas esperam que as grandes tenham terminado e que os jornalistas possam respirar, para apreciar as colecções menores, à vista de muitos bolinhos e champagne.

Vimos objectos engraçados. Em primeiro lugar, o «acende-lábios» de Paquin, que é, realmente, curioso. É um pequeno cartão de fósforos, cada um dos quais é um minúsculo «baton». Nas costas da cartelinha há um pequeno espelho.

Os costureiros parecem que se preocupam igualmente muito com o que nós fazemos das nossas malinhas de mão e das luvas, quando entramos no restaurante ou no teatro. Assim, aparecem redes para suspender a mala na tabua e alfinetes de mola para prender as luvas ao saco.

Dentro em pouco, precisaremos de uma mala suplementar para transportar todas estas bugigangas. E já que estamos falando de coisas estranhas, deixem-me falar do chapéu de M.^{me} Stève Pasceur. Era encimado por uma imensa pluma de avestruz, que os vizinhos de trás contemplavam com má cara, porque é sempre delicado pedir a uma senhora elegante, que mostre prazer em apresentar um chapéu, que o retire. Contudo, logo que o pano sobe, M.^{me} Pasceur, com um gesto seco, retirava a pluma, que era articulada, e enrolava-a em volta do pescoço, tal como uma «boa»...

RENÉE

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 10—A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadaense, fundada em 27 de Março de 1895, e que, nesta vila, possui um belo edifício que lhe serve de sede, elegeu os seus novos corpos-gerentes pela forma seguinte:

Mesa da Assembleia Geral—Mário da Cruz Fernandes, Agostinho da Silva Santos, Afonso Vitor de Paiva e José Rodrigues.

Direcção—Fernando Gonçalves Pinto, José Alaiz, Manuel Joaquim Gonçalves, Américo Gonçalves, Ferreira, João Queirós, Daniel Martins, Fernando dos Santos, Eduardo Guilherme e Francisco Vieira.

Conselha Fiscal—Libanio Ferreira, José Louro e Abílio Ramos.

Segundo nos comunicou a nova direcção, foi aprovado, por unanimidade, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelas referências que neste jornal lhe têm sido feitas.

No Largo Manuel Febrero, em Mutele, reboentou, há dias, um cano de esgoto, que ainda não foi consertado.

Os debates do J. U. B. A.

Conforme tem sido anunciado, realiza-se hoje, às 21 e 30, na Casa das Belas, Largo de S. Domingos, a conferência de Mlle. Nora Metrani, que versará o tema «Do romantismo ao surrealismo», de iniciativa do J. U. B. A., seguindo-se o costumeiro debate.

INTERESSES DE PORTO DE MÓS

PORTO DE MÓS 12.—Deslocaram-se a Lisboa, com o fim de tratar, junto de diversas entidades, de importantes assuntos de interesse para esta vila e para o concelho, os srs. Antero Leal e José Cláudio da Silva, respectivamente presidente da Câmara Municipal e vereador.

Leiam o jornal humorístico

fixe

A Rússia vai pôr de parte a sua acção para o Ocidente?

LONDRES, 12.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Viena diz que, segundo informações recebidas naquela cidade, terminou há pouco em Moscovo «a mais importante conferência comunista que se tem realizado desde o fim da guerra». O correspondente acrescenta: «A reunião realizou-se em segredo, mascarada pelas celebrações do aniversário natalício de Estaline. Não se trata de uma mera coincidência, visto que peritos de questões económicas de todos os países foram incluídos nas delegações enviadas pelo Cominform para Moscovo, a fim de saudarem Estaline».

Segundo o correspondente, devem esperar-se importantes acontecimentos. O primeiro desses acontecimentos pode ser uma consolidação económica maior de todos os países satélites, sob a imediata fiscalização soviética, com a eliminação de certas figuras importantes, como sucedeu ao antigo vice-presidente do Ministério, Kostov, da Bulgária. A Rússia pretende uma absorção «cem por cento». O segundo objectivo pode ser o completo abandono de toda a influência do Ocidente, não só quanto ao emprego de capitais, mas ainda quanto ao fornecimento de matérias-primas. O terceiro objectivo pode ser a «construção de uma ponte permanente de comércio» entre a Europa comunista e a Ásia comunista.—(Reuter).

O eventual auxílio americano á Jugoslávia

WASHINGTON, 12.—Segundo se diz em círculos bem informados, o secretário de Estado Dean Acheson, ao expor a presente situação internacional á comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, teria declarado que o Governo americano estaria na disposição de auxiliar, se bem que limitadamente, o Governo da Jugoslávia, se este fosse atacado pela Rússia, directa ou indirectamente, de maneira a pôr demasiadamente em perigo a integridade do território jugoslavo.—(F. P.).

Relações comerciais com a Alemanha Ocidental

HAVANA, 12.—O Governo de Cuba pediu hoje a todas as firmas interessadas que apresentem sugestões sobre um acordo comercial com a Alemanha Ocidental. O Governo diz que, depois de contactos com as missões diplomáticas britânicas, francesas e norte-americanas em Havana, procurou obter um convite para Cuba enviar uma missão comercial a Frankfurt, a fim de discutir um acordo.—(Reuter).

A CRISE GREGA

A hipótese de um governo Papagos

LONDRES, 12.—Um jornal conservador de Londres diz hoje que nos meios políticos britânicos e americanos considera-se com simpatia a ideia do marechal de campo Papagos constituir um novo governo na Grécia. O articulista discute a possibilidade do marechal ingressar na política.—(R.).

A DOENÇA DO REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 12.—Segundo um comunicado oficial publicado esta manhã, o rei Gustavo da Suécia teve uma noite tranquila. A sua temperatura é normal.—(Reuter).

Ex.^{ma} Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A CRISE ITALIANA

Começaram as consultas e crê-se que Gaspari será outra vez chamado

(Continuação da 1.ª pag.)

oposição nemista e comunista se esforça por explorar a fundo contra o governo. Não houve greve geral; os elementos moderados explicam isto, primeiro, pelo facto que a C. G. T. Livre, em que predomina a influência democrata-cristã, se ter recusado a associar-lhe eventualmente os seus filiados; depois, porque o Partido Comunista ainda se lembra do malogro dos precedentes movimentos de que o primeiro, em Novembro de 1947, levou até á cisão do movimento operário italiano.

Além disso, os mesmos elementos moderados parecem crer que o elemento espontaneidade não foi o único a figurar na génese dos sangrentos acontecimentos de Modena, tendo estes sido, pelo menos, explorados para fins políticos pelos comunistas, assim como aconteceu, nos meses anteriores, com acontecimentos do mesmo género a que deu aso a agitação agrária nas províncias do sul da Itália onde os camponeses pobres, antecipando-se a toda e qualquer reforma, ocuparam terrenos baldios.

No plano internacional, chama a atenção a circunstância de, simultaneamente, greves políticas dirigidas contra a política francesa no Vietnam —suscitarem incidentes em Marselha. Esta coincidência lembra a dos grandes movimentos grevistas desencadeados simultaneamente em França e Itália, Marselha e Turim, em Novembro de 1947, contra o Plano Marshall. E' lícito perguntar se não estaremos, desta vez, em presença do início duma ofensiva social de inspiração comunista, contra o P. A. M., pelo qual começaram dentro em breve as primeiras expedições de armamentos para portos franceses e italianos.—(F. P.).

De Gasperi entregou hoje formalmente o pedido de demissão

ROMA, 12.—O chefe do governo, Alcide De Gasperi, entregou hoje o pedido de demissão do gabinete ao presidente Luigi Einaudi. O chefe do Estado reservou a sua decisão acerca da aceitação do pedido e solicitou ao Governo que se mantenha até que a crise esteja resolvida, pois, provavelmente, será a crise mais difícil da história política italiana. Imediatamente depois da conferência com De Gasperi, o presidente Einaudi convidou os chefes dos partidos a visitarem-no para conversar acerca da formação do novo governo. Espera-se que estas conferências principiem ainda hoje.

A demissão do Governo estava decidida, em princípio, há cerca de três meses, em consequência dos ministros das direitas do Partido Socialista declararem que abandonavam o poder

Um jornal inglês pede relações com o regime de Franco

LONDRES, 12.—O órgão conservador «Daily Telegraph» reclama hoje que a Grã-Bretanha reconheça a Espanha de Franco. Num artigo de fundo intitulado «Uma boicotagem irracional», o jornal diz que a notícia de que os Estados Unidos «estão dispostos a apoiar o movimento para pôr termo á boicotagem diplomática da Espanha» merece o apoio imediato deste lado do Atlântico. O jornal diz: «O próprio interesse das potências ocidentais exige pleno reconhecimento da Espanha. Quanto ao que diz respeito á Grã-Bretanha, a lógica perdeu a última base precária para resistir a este reconhecimento, depois do Governo de Londres ter admitido o Governo comunista da China. Se a América tomou a iniciativa de procurar revogar a decisão das Nações Unidas, a Grã-Bretanha deve ser o primeiro país a seguir o exemplo».—(Reuter).

para evitar uma dissidência dentro do próprio partido.—(R.).

Começaram as consultas

ROMA, 12.—As consultas da Presidência da República para a constituição do novo governo começaram ás 11 horas. Imediatamente depois de receber De Gasperi, que apresentou a demissão do Governo ao presidente Einaudi, o secretário geral da Presidência dirigiu convites ás personalidades a consultar a primeira das quais foi Enrico de Nicola, antigo chefe de Estado.

Depois de receber De Nicola, Einaudi conferenciara, esta tarde, sucessivamente, com Bonomi e Gronchi, presidentes do Senado e da Câmara; Orlando, Sforza, Saragat e Terracini, na sua qualidade de antigos presidentes da Câmara e das assembleias consultiva e constituinte. As últimas audiências que figuram no programa de hoje são as de Nitti e Parri, antigos presidentes do Conselho. Amanhã, o chefe de Estado receberá os chefes dos grupos parlamentares do Senado e da Câmara, incluindo Togliatti, Nenni, Cingolani, La Malfa e Pertini.—(F. P.).

Crê-se que Gasperi será encarregado de formar o novo Governo

ROMA, 12.—Segundo as últimas informações, espera-se que o Presidente da República italiana aceite formalmente amanhã o pedido de demissão do Governo de Alcide De Gasperi, encarregando-o da missão de formar o novo Gabinete.—(Reuter).

Nahas Paxá volta hoje

ao Poder no Egipto

CAIRO, 12.—O Partido Nacionalista Wafd, que obteve uma vitória esmagadora nas eleições da semana passada, regressa hoje ao poder depois de cinco anos de ostracismo. O governo de transição, presidido pelo político independente Hussein Sirry Paxá, deve pedir esta manhã a demissão. O rei Farouk receberá depois o velho estadista Mustaphá Nahas Paxá, cujo partido obteve 225 lugares mais do que todos os outros partidos reunidos na nova Câmara de Deputados, que tem ao todo 319 lugares. O novo gabinete será exclusivamente wafdistas e deve prestar juramento ainda esta noite. Nahas Paxá volta ao poder pela primeira vez desde que o rei Farouk o demitiu em 1944. Já prometeu que seria levantada a lei marcial e restauradas as liberdades civis e que insistirá na evacuação das tropas britânicas e na união dos territórios do Vale do Nilo sob a coroa egípcia.—(Reuter).

«Uma boa oportunidade para o Egipto» (N. Y. T.)

NOVA YORK, 12.—O «New York Times» diz hoje que a vitória do Partido Wafd nas eleições gerais do Egipto revela o poder do descontentamento em relação ao rei Farouk e ás condições de vida naquele país. Em um artigo intitulado «Uma boa oportunidade no Cairo», o jornal diz o seguinte: «Esta vitória mostra também que as eleições foram absolutamente livres e, por isso, o primeiro ministro, Hussein Sirry Paxá, merece os nossos louvores. O Egipto deve abrandar a sua febre nacionalista que surgiu nos últimos anos. E' actualmente um país com absoluta independência e com todas as probabilidades de conseguir equilibrar a sua economia. O Egipto é a maior potência do Mundo árabe, ocupando uma posição cuja importância estratégica foi claramente demonstrada durante a última guerra. O futuro anuncia-se cheio de esperanças e nada pode prejudicar mais aquele país do que divergências políticas. Chegou agora uma boa oportunidade para o povo egípcio».—(Reuter).

Os herdeiros de Vitor Manuel pedem ao Estado

a quota dos seus bens

ROMA, 11.—O tribunal civil desta capital pronunciará no dia 10 de Fevereiro a sentença que decidirá uma questão pendente entre os herdeiros de Vitor Manuel III e o Estado, por causa dos bens do falecido rei. Em princípio, esses bens passaram á posse do Estado quando se proclamou a República, mas a nova Constituição entrou em vigor dois dias depois da morte do rei, circunstância em que os autores da acção apoiam as suas alegações, fazendo valer o argumento de que os referidos bens eram já propriedade dos herdeiros quando ficou juridicamente determinado que passassem da posse do monarca para a do Estado. A acção é apresentada pelas filhas da princesa Mafalda de Hesse (filha do rei Vitor Manuel) e os seus advogados pedem a devolução de quatro quintas partes da herança, a distribuir pela condessa Iolanda Maria de Bourbon e Parma e, por direito de representação, pelos quatro descendentes varões da falecida princesa Mafalda de Hesse. A parte que compete ao rei Humberto, um quinto da herança, continuará de posse do Estado, mesmo que a sentença mande devolver aos herdeiros as quatro quintas partes restantes.—(United Presse).

Os que só esperam

salvar-se com a lotaria...

MADRID, 12.—Os resultados de um concurso organizado pelo jornal «Pueblo», para conhecer a opinião dos seus leitores sobre a forma como eles esperam viver em 1950, mostram que 53 % pensam que a única possibilidade que têm de ganhar mais dinheiro, durante o ano, é a de conseguirem o prémio da lotaria.

Só 13 % se mostraram satisfeitos com o que actualmente ganham. Pelo que respeita á forma como teriam mais gosto em gastar o dinheiro, 40 % responderam que na alimentação; 27 %, em despesas familiares e 11 % em vestuário.

Interrogados sobre se julgavam valer a pena comprar artigos de boa qualidade, 72 % disseram ser económico e 22 % responderam que era económico no vestuário mas o não era na alimentação.

Quanto a saber se o trabalho das mulheres em casa era tão importante como o dos homens fora, 74 % disseram que sim.—(Reuter).

A TERRA TREME

LOS ANGELES, 11.—Houve dois violentos tremores de terra, com um minuto de intervalo, na região de Los Angeles, Glendale e Hollywood, mas não houve prejuízos nem vítimas.—(F. P.).

ANO SANTO 1950

1.ª PEREGRINAÇÃO NACIONAL A ROMA

Presidida por Sua Eminência Reverendíssima

O SENHOR CARDEAL PATRIARCA

Promovida pela

Comissão Nacional das Peregrinações

Visitando as principais cidades da

ITÁLIA, FRANÇA e SUÍÇA

Percorrendo as mais pitorescas linhas de caminho de ferro de montanha, as Riveiras do Mediterrâneo e os principais Lagos Italianos e Suíços.

TODA A VIAGEM EM COMBOIO ESPECIAL

Programas completos e inscrições na

Comissão Nacional das Peregrinações

Campo dos Mártires da Pátria, 43 - LISBOA - Tel. 46772

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE ABRIL O MAIS TARDAR

Número de peregrinos limitado

Organização técnica da acreditada



AGENCIA TURISTICA